

Oráculo 256

Òfún-Sé

Esse Odù fala de vingança e adverte sobre possíveis perdas.

Observação ocidental: Aqueles que estão tentando impedir o progresso do cliente irão sofrer.

253 – 1 (Tradução do verso)

Òfún-Sé foi divinado para o enimani da cidade de Osó.
Foi-lhe pedido um sacrifício de modo que suas primeiras possessões não fossem perdidas..
O sacrifício: uma tartaruga, um caramujo, 66 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele não sacrificou.

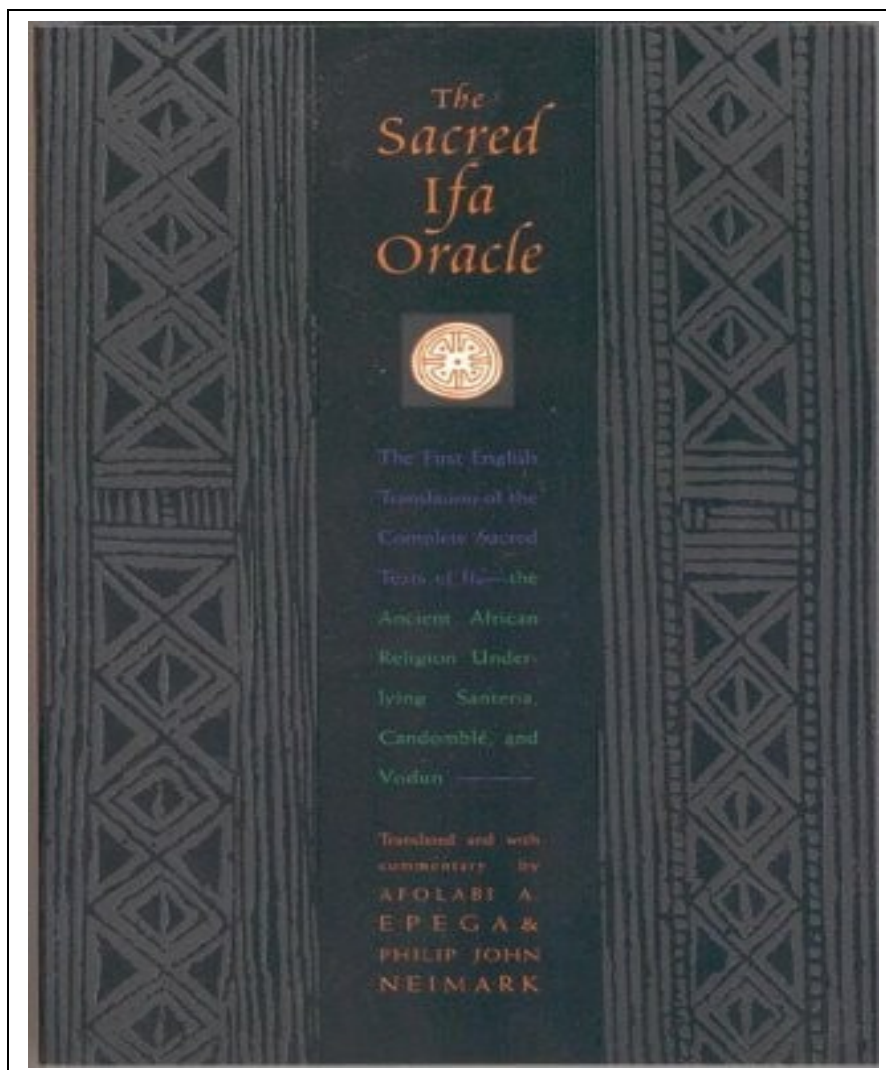
253 – 2 (Tradução do verso)

Òfún não ofendeu, Òfún não planejou o mal contra ninguém.
Eles conspiraram contra Òfún.
Òfún foi aconselhado a sacrificar para que o vingador pudesse ajudar a pagar nas suas verdadeiras moedas.
O sacrifício: uma tartaruga, uma faca, casca de caroço de dendê e 18 000 búzios.
Ele sacrificou.
Folhas de Ifá foram preparadas para colocar sob o travesseiro dos clientes.

O Oráculo Sagrado

de

Ifá



Oráculo 1

Èjìogbè

O Odù Èjìogbe fala de iluminação, bem estar geral, vitória sobre os inimigos, despertar espiritual, vida longa e paz mental.

Observação ocidental: Novos negócios ou intensificações nos negócios existentes, novos relacionamentos, ou experiências espirituais podem ser esperadas. Existe uma possibilidade de comportamento superzeloso que requer bom senso para ser superado.

Ejìogbe é o Odù mais importante. Ele simboliza o princípio masculino e, portanto é considerado o pai dos odùs. Na ordem fixada por Òrúnmilà, Ejìogbe ocupa a primeira posição.

Em Ejìogbe, os dois lados do Odù são idênticos: Ogbè está em ambos os lados direito e esquerdo. O Odù deveria ser chamado “Ogbemeji”, mas ele é universalmente conhecido como Ejìogbe porque eji também significa “dois”. Há um equilíbrio de forças em Ejìogbe, que é sempre uma boa profecia.

Durante uma sessão divinatória, o cliente para quem Ejìogbe é divinado está buscando por paz e prosperidade. O cliente consultou Ifá porque ele ou ela quer filhos ou deseja se engajar em um novo projeto. Ifá diz que se o cliente fizer uma oferenda, todas as suas exigências serão satisfeitas e todos os seus empreendimentos serão bem sucedidos. É necessário o sacrifício para obter vitória sobre os inimigos que poderiam estar bloqueando os caminhos do cliente. Se ele ou ela tem trabalhado sem progresso ou feito negócios sem lucro, Ifá prevê prosperidade ou riqueza se a pessoa fizer os sacrifícios necessários. Em Ejìogbe, Ifá prevê vida longa desde que o cliente cuide muito bem de sua saúde.

Pessoas encarnadas pelo Odù Ejiogbe devem sempre consultar o oráculo de Ifá antes de tomar qualquer decisão importante na vida.

1 – 1 (tradução do verso)

As mãos pertencem ao corpo,
os pés pertencem ao corpo,
Otaratara consultou o oráculo de Ifá para Eleremoju,
a mãe de Agbonniregun.
Foi pedido para ela sacrificar
Duas galinhas, duas pombas, e trinta e dois mil búzios,
a serem usadas para satisfazer o Ifá de sua criança.
Disseram que sua vida seria próspera.
Ela obedeceu e fez o sacrifício.

Owo t'ara, Ese t'ara, e Otaratara são os nomes dos três divinadores que consultaram o oráculo de Ifá para Eleremoju, a mãe de Agbonniregun (um dos títulos de louvação de Òrúnmìlà). Eleremoju estava enfrentando problemas. Ela concordou em fazer o sacrifício e satisfazer o Ifá de sua criança (**ikin Ifá - dezesseis frutos de palmeira**). Ela se tornou próspera porque sacrificou as coisas que Ifá prescreveu.

O sacrifício desempenha um papel essencial no sistema Yorùbá de crenças e tradição religiosa. De modo a viver longa e pacificamente na terra, espera-se que os seres humanos façam os sacrifícios necessários que atrairão boa sorte e afastarão as desgraças.

1 – 2 (tradução do verso)

Otito omifi-nte le-isa consultou Ifá para Eleremoju, a mãe de Agbonniregun.

Ifá disse que o ikin de sua criança iria ajudá-la.

Portanto foi pedido a ela que sacrificasse

um rato awosin , uma galinha ou cabra,

e folhas de Ifá (folhas egbee, em número de dezesseis,

devem ser esmagadas na água e usadas

para lavar a cabeça do cliente).

Ela obedeceu e fez o sacrifício.

Outro divinador, chamado Otitol omifi-nte le-isa também consultou Ifá para Eleremoju, a mãe de Agbonniregun. Ifá confirmou que o ikin de sua criança (fruto de palma sagrado) a ajudaria se ela continuasse a fazer seus sacrifícios.

Os divinos de Ifá são também especialistas em ervas.

Supõe-se que eles estejam bem fundamentados na medicina

tradicional. Acredita-se que todas as plantas, ervas, e folhas

do mundo pertencem a Ifá. Os conhecimentos sobre seus

valores espirituais e medicinais podem ser encontrados nos

ensinamentos de Ifá. Assim, em muitas ocasiões, os

divinos de Ifá prescrevem ervas e plantas para a cura

ou prevenção de doenças e enfermidades. Em seu verso Odù,

folhas egbee são recomendadas para lavar a cabeça do

cliente (Orí), a qual se acredita controlar o destino da

pessoa.

1 – 3 (tradução do verso)

Otototo

Ororooro

Separadamente nós comemos frutos da terra.

Separadamente nós comemos imumu (fruto especial).

Nós estamos com a cabeça acima dos calcanhares em amor com Oba 'Makin.

Todos eles divinaram para Agbonniregun.

Foi dito que se ele fizesse sacrifício, ele seria abençoado com filhos; ele nem saberia o número de seus filhos

durante e após sua vida.

Foi pedido a ele que sacrificasse uma cabra e folhas de Ifá .

Se ele oferecesse o sacrifício, ele deveria cozinhar folhas de Ifá para suas esposas comerem.

Ele obedeceu e fez o sacrifício.

Folhas de Ifá : Folhas moídas yemmeyenme (agbonyin), irugba, ou ogiri (condimentos) com cravos e outros condimentos.

Cozinhe-os juntamente com os trompas de falópio da cabra.

Coloque o pote de sopa em frente ao trono de Ifá e deixe que suas esposas a comam ali.

Quando elas terminaram de tomar a sopa, elas tiveram muitos filhos.

As esposas de Agbonniregun estavam tendo dificuldade em engravidar e dar a luz. Os cinco Awo que divinaram para Agbonniregun enfatizaram a importância do sacrifício. Eles disseram que se ele concordasse em fazer o sacrifício, ele teria muitos filhos durante sua vida e após a sua morte. Adicionalmente, os sacerdotes tiveram que fazer uso de seu conhecimento sobre medicina tradicional para cozinhar folhas de agbonyin com as trompas de falópio da cabra sacrificada. Este remédio foi consumido pelas esposas de Agbonniregun antes que ele pudesse ter os filhos preditos por Ifá .

Okunkun-birimubirimu consultou Ifá para Eniunkokunju.
Disseram que não havia ninguém que lhe tivesse feito uma
gentileza

que ele não retribuiu com mal.

Nós pedimos a ele para sacrificar
uma alfanje e uma escada.

Ele se recusou à sacrificar,

Eniunkokunju - o nome com o qual chamamos o fazendeiro.

Todas as boas coisas que Ogede (a banana) forneceu

para o fazendeiro não foram apreciadas.

O fazendeiro por fim decapitou Ogede.

Ifá muitas vezes fala por parábolas. Esta estória apresenta um relacionamento entre a banana (Ogede) e, personificada como alguém que foi gentil com o fazendeiro (agbe), um ingrato que retribuiu a gentileza com o mal. Não importa o quão grande seja o relacionamento, a banana é destruída ao final.

Nos tempos antigos, qualquer um encarnado por este Odù poderia ser decapitado ao fim de sua vida na terra. Em tempos modernos, isto se refere mais à “perder-se a cabeça” e pagar um alto custo.

Oyekumeji

O Odù Oyeku Meji significa escuridão e infelicidade, e adverte sobre morte, doenças, preocupações e um mau presságio, mas também carrega com tudo isso a solução de todos esses problemas.

Observação ocidental: O cliente com má sorte encontra bloqueio; o cliente com boa sorte possui forte suporte ancestral.

Oyekumeji é o segundo Odù (olodu) principal. Ele simboliza o princípio feminino. Os odùs Ejiogbe e Oyekumeji deram nascimento aos quatorze odùs principais restantes.

No Odù Oyekumeji, há um Oyeku no lado direito, que é a força masculina, e outro Oyeku no lado esquerdo, que é a força feminina.

As pessoas para quem este Odù é divinado deveriam formar um hábito de oferecer sacrifícios e satisfazer suas cabeças (ori) de tempos em tempos de modo à evitar estados de depressão. Adicionalmente, deveriam ouvir e respeitar as opiniões de seus mais velhos. Elas necessitam honrar seus ancestrais regularmente.

No Odù Oyekumeji, Ifá adverte contra o perigo de manter relacionamentos com muitas mulheres. As mulheres se tornarão ciumentas, e os problemas gerados impedirão o progresso do cliente. Deste Odù, nós aprendemos que é melhor ter um marido, uma esposa.

2 – 1 (tradução do verso)

Oye dudu awo ori Bijé consultou Ifá para Olofin.

Nós pedimos para ele oferecer

um tecido preto, uma cabra, e folhas e sementes de bije.
Nós dissemos a ele que esta morte iminente
não iria matá-lo, não iria matar seus filhos
se ele fizesse a oferenda.
Ele obedeceu e fez sacrifício.

Se este Odù é lançado, a família do cliente deve aplicar bije
(uma erva africana) sobre suas faces e cobrir o Ifá dos
mesmos com tecido preto e folhas de bije. Eles estão
assegurados de que morte, doenças, e todos os outros males
não serão capazes de reconhecê-los, uma vez que a morte
não reconhece Onibije (alguém que faz uso do remédio bije
prescrito pelo divinador).

2 – 2 (tradução do verso)

Eesin gbona l'ewe tutu l'egbo

consultou Ifá para 165 árvores.

A palmeira e a árvore Ayinre

sacrificaram uma galinha entre as árvores.

Então, se um tornado estivesse devastando,

a jovem folhagem de palma afirmaria:

eu fiz sacrifício para escapar do perigo.

A folhagem de palmeira nunca é afetada por ventos ou tornados porque
ela realizou o sacrifício requerido neste Odù. Todos os perigos são
desviados da palmeira.

2 – 3 (tradução do verso)

Você é oye

Eu sou oye

Dois oye consultaram Ifá para Olofin.
Eles disseram
dois de seus filhos iriam fraturar [os ossos] das coxas,
mas ele não deveria ficar preocupado
porque eles seriam bem sucedidos na vida.
Foi pedido à ele que sacrificasse tecido keleku,
para ser usado como uma proteção para as crianças.
Ele obedeceu e fez o sacrifício.

Ifá predisse que o acidente que os filhos de Olofin iriam sofrer não impediria o sucesso destes na vida. Tudo o que ele necessitava fazer era realizar um sacrifício e fornecer o tecido especificado como cobertura protetora.

2 – 4 (tradução do verso)

Quando eu acordei de manhã,
eu vi uma grande quantidade de crianças.
Eu perguntei pelo reino da terra.
Eu encontrei os antigos em grande esplendor.
Eu perguntei pelo reino do céu.
Orisa-nla estava indo visitar Òrúnmìlà
Ele perguntou: Como estão seus filhos
que estou levando comigo para o mundo?
Caso haja resfriado,
Caso haja dor de cabeça,
Caso haja malária e outras enfermidades,
O que eu poderia fazer por eles?
Òrúnmìlà ordenou a ele que marcasse Odù Oyekumeji
sobre pó de iye-irosun.

Apanhe algumas folhas frescas de peregun e as triture.

Misture-as juntamente com banha de Òrí
e use isso para esfregar em seus corpos.

Peregun derramará água sobre
a morte devastadora.

Peregun derramará água sobre
as doenças devastadoras.

Oráculo 3

Iworimeji

Este Odù fala das pessoas presenteadas com a habilidade de ver coisas com suas próprias perspectivas. Elas muitas vezes sonham, têm visões claras, crescem e tornam-se "adivinhos" ou espiritualistas. Clientes com esse Odù devem ser aconselhados a cultuar Ifá. Isso irá lhes trazer boas perspectivas, vida longa (ire aiku), prosperidade (ire aje), uma esposa (ire aya) e filhos (ire omo).

Observação ocidental: O cliente está cuidadosamente examinando e reavaliando tanto os caminhos temporais como espirituais/emocionais.

Odù Iworimeji ocupa o terceiro lugar na ordem dos odùs. Como um olodu, Iworimeji consiste de Iwori no lado direito (o princípio masculino) e Iwori no lado esquerdo (o princípio feminino).

Ifá diz que se alguma coisa foi perdida, o cliente será assegurado de que a coisa será vista ou recuperada. As chances para uma promoção no trabalho são boas, mas o cliente necessita oferecer sacrifício para evitar que caluniadores causem sua demissão. Se o cliente deseja viajar para fora da cidade onde reside ou ir para outros países, ele deve fazer sacrifício de modo que seus olhos não vejam qualquer mal. Quando o sacrifício correto é realizado, uma pessoa enferma seguramente irá ficar bem de novo.

Ifá confirma no Odù Iworimeji que os dezesseis frutos da palma sagrada (ikin Ifá) são a representação de Òrúnmìlà e seu objeto de adoração na terra. Eis o porque do sacerdote de Ifá (Babalawo) as utiliza para revelar os mistérios da vida.

3 – 1 (tradução do verso)

Mujimuwa, Babalawo de Opakere, consultou para ele.

Para evitar que ele adoecesse,
foi orientado a ele que sacrificasse
vinte anzóis de pesca e vinte pombas.

Ele obedeceu e fez o sacrifício.

Folhas de Ifá foram preparadas para ele
para serem usadas para lavar sua cabeça (ori),
para serem usadas para lavar seu Ifá .

Opakere nunca ficaria doente.

Para afastar uma doença iminente, Mujimuwa aconselhou Opakere a fazer um sacrifício. Adicionalmente, folhas de Ifá deveriam ser preparadas para ele para lavar sua cabeça e seu Ifá .

3 – 2 (tradução do verso)

Gbegi jebete foi aquele que consultou para Ode quando Awasa era seu inimigo.

Foi pedido a ele (Ode) para oferecer

um bordão e uma carga de inhame.

Ode atendeu ao conselho e fez sacrifício.

O inhame foi pilado.

Todo o inhame pilado foi comido à noite.

Eles foram dormir.

Quando veio a escuridão, Awasa veio.

Ode usou seu bordão para matar Awasa.

No dia seguinte, pela manhã,

o cadáver de Awasa foi encontrado do lado de fora.

Ode consultou Ifá a respeito do que ele poderia fazer para se livrar de seu inimigo Awasa. Ele seguiu o conselho do divinador e ofereceu alguns inhames e um bordão, que foi usado para matar seu inimigo.

3 – 3 (tradução do verso)

Ògún-ribiti consultou para Iworimeji

quando Iworimeji estava para se casar com a filha de Ope Olofin.

Foi pedido a ele que fizesse um sacrifício.

Sua esposa jamais seria estéril.

Uma galinha foi o sacrifício.

Foi dito que ambas as palmeiras macho e fêmea jamais seriam estéreis.

Porque Iworimeji realizou o sacrifício necessário, as pessoas nascidas por este Odù jamais seriam inférteis ou estéreis. Elas seriam sempre abençoadas com filhos.

3 – 4 (tradução do verso)

Tijotayo foi aquele que consultou para Ode.

Foi dito que ele deveria vir e sacrificar
uma pedra de moinho e uma esteira,
para fazer com que todos que tivessem vindo regozijar com
ele
sempre ficassem com ele.
Ode recusou e negligenciou o sacrifício.
Ele falou que estava satisfeito
se ele pudesse apenas se livrar de Awasa.

As pessoas viriam sempre regozijar ou celebrar com Ode. Mas porque
Ode negligenciou o sacrifício necessário, ninguém jamais ficaria com
ele. Consequentemente, as pessoas que são encarnadas por este Odù
tem apenas sucesso temporário. Nada parece durar muito. Suas
riquezas e prazeres tem sempre curta duração.

Oráculo 4

Idimeji

Este Odù fala dos que tem inimigos secretos tentando lançar encantamentos sobre eles ou os que têm sonhos ruins a maior parte do tempo. Eles precisam apaziguar Ifá para poderem vencer essas obstruções mundanas.

Observação ocidental: O cliente está sentindo aumento de pressões tanto nas questões temporais como emocionais.

Idimeji é o quarto Odù na ordem fixada por Òrúnmìlà. Este Odù é fundamental porque ele completa os quatro pontos cardeais do universo : Ejiogbe (Leste), Oyekumeji (Oeste), Iworimeji (Norte), e Idimeji (Sul). Odù Idimeji simboliza a maternidade. A interação de um Idi masculino no lado direito com um Idi feminino no lado esquerdo resulta em reprodução — o nascimento de uma criança.

Se uma pessoa estiver encontrando dificuldade em se estabelecer na vida e estiver se mudando de casa em casa sem residência permanente, Idimeji diz que a pessoa deve retornar à cidade ou país de seu nascimento. Com o sacrifício apropriado ao ori (cabeça) ou eleda (criador) da pessoa, a vida poderá facilmente retornar ao normal.

Em Odù Odimeji, Ifá vê boa sorte e vida longa para um homem ou uma mulher. Mas o cliente necessita cultuar Ifá para evitar morte súbita. O cliente poderá se elevar à uma boa posição na vida mas deverá ser cuidadoso com caluniadores. É possível trabalhar duro no começo da vida e perder tudo no final. Para prosperar, devem ser feitas constantes oferendas aos ancestrais do cliente. Se alguém planeja viajar, deve ser feito sacrifício a Ògún para assegurar uma jornada segura e feliz. Quando uma mulher estiver desesperada para ter um filho, ela é aconselhada a satisfazer Òrúnmìlà. Ifá diz que ela terá uma criança e que esta criança será uma menina.

Para serem bem sucedidas na vida, as pessoas encarnadas por Odù Idimeji deverão ser confiáveis, honestas, e francas em seus negócios com os outros. Elas deverão ter os pés no chão e serem práticas em sua atitude com relação à vida.

4 – 1 (tradução do verso)

Atelewo-abinutelu consultou Ifá para Itere.
Foi dito que suas idéias iriam sempre se materializar;
portanto ele deve sacrificar
pregos, três bodes, e três galos.
Itere obedeceu e fez o sacrifício.
Foram preparadas folhas de Ifá para ele beber.

Entre os materiais prescritos para o sacrifício estavam os pregos.
Pregos, que tem cabeças, capacitariam os sonhos de Itere a se realizarem ou suas idéias a se concretizarem.

4 – 2 (tradução do verso)

Opa-aro abidijelege consultou Ifá para as pessoas em Ife.
Foi dito que uma vez que a morte estava matando as pessoas ali,
elas deveriam sacrificar
uma corrente e um carneiro.
Eles ouviram e sacrificaram.
O Babalawo disse: Um único elo nunca quebra.
Assim, as mãos da morte não podem mais tocá-los.

A morte personificada estava matando a todos em Ile-Ife. Ifá foi consultado. O Babalawo aconselhou os residentes a fazer um sacrifício que incluía uma simples corrente que nunca pode ser quebrada. Eis como a mão malévola da morte pode ser detida.

4 – 3 (tradução do verso)

Odidi-afiditi consultou Ifá para Odidimade.
Foi pedido a ele que fizesse um sacrifício:

dois agbon olodu (grandes cocos), dois caracóis, e três mil e duzentos búzios.

Ele se recusou à oferecer o sacrifício.

O Babalawo disse: Ifá diz, “Seu filho nunca falará ao longo de sua vida.”

Idimeji divinou para Odidimade, mas ele se recusou a oferecer o sacrifício requisitado. Portanto, conforme o Ifá , seu filho permanecerá mudo ao longo de sua vida.

4 – 4 (tradução do verso)

Eu sou eni-odi

Você é eni-odi

Dois eni-odi divinaram para o odi (fortaleza) durante hostilidades políticas.

Foi dito: O odi circundará a cidade.

Portanto ele deve oferecer dois tecidos de embalar.

E assim ele fez.

Durante hostilidades políticas entre duas cidades, é de incumbência dos residentes construir uma fortaleza, que os protegerá de seus inimigos. Isso também deveria se aplicar à um indivíduo ou uma família que esteja sendo ameaçada de alguma forma.

Oráculo 5

Irosujeji

Esse Odù fala dos que são sempre populares e que são tidos em grande estima pelos amigos. Eles precisam tomar cuidado com sua saúde, tanto aplacando suas cabeças (Orí), como ocasionalmente apaziguando Èsù, ou o corpo de assistentes de Ifá. Se eles se sentem desanimados e começam a perder interesse em qualquer coisa que façam, Ifá deve ser consultado e apaziguado para eles. Esse Odù denota dificuldades emocionais e financeiros. Mas não importa o quanto difícil a vida possa parecer, o cliente pode triunfar pelo oferecimento dos sacrifícios corretos e pela recusa em guardar o mal no coração em pensamentos e idéias.

Observação ocidental: As coisas não estão fluindo facilmente — isso requer mais trabalho que o normal para se realizar qualquer coisa.

Irosujeji é o quinto Odù na ordem inalterável de Òrúnmìlà. Ele pede por uma cuidadosa reflexão sobre nosso futuro. Nós não podemos falhar em perceber que “O homem propõe, Deus dispõe.”

Em Odù Irosujeji, Ifá pede que um ritual familiar seja realizado anualmente. O cliente deveria continuar a prática e também honrar e respeitar os ancestrais, particularmente o pai, esteja vivo ou morto.

Aqueles nascidos por Irosujeji deveriam fazer [as coisas urgentes] devagar, aprender [a ter] paciência, e a aguardar que os momentos difíceis se dissipem. Eles deveriam sempre se lembrar que nenhuma condição é permanente.

O sacrifício apropriado deverá ser executado por uma mulher que esteja ansiosa para ter um bebê. Irosujeji diz que ela engravidará e terá um bebê. A criança será um menino, que deveria se tornar um Babalawo.

5 – 1 (tradução do verso)

Oliyebe consultou Ifá para Ina (fogo).

Oliyebe consultou Ifá para Eyin (fruto da palmeira).

Oliyebe consultou Ifá para Iko (ráfia).

A cada um deles foi pedido para sacrificar uma esteira (eni-ifi) e um tecido amarelo.

Apenas Iko fez o sacrifício.

Quando o pai deles (um chefe) morreu,

Iná foi instalado como chefe.

Veio a chuva e destruiu Ina.

Eyin foi então instalado como chefe.

Veio a chuva para destruir Eyin também.

Iko foi finalmente instalado como chefe.

Quando choveu, Iko se cobriu com sua esteira.

Quando a chuva cessou, Iko removeu a esteira e, como resultado, não morreu.

A chuva não poderia destruir Iko (ráfia) porque ele era o único entre os três irmãos que ofereceu a esteira como sacrifício. Iko usava a esteira

como proteção contra a chuva. Iko foi portanto capaz de manter o título de seu pai por um longo tempo.

5 – 2 (tradução do verso)

Okakaraka-afowotiku, Idasegberegberew'ako

consultou para Irosu

quando Irosu estava para dar a luz.

Foi dito que a vida da criança seria dura

e que seria difícil ganhar dinheiro

para a manutenção da criança.

Mas se Irosu desejasse reverter a situação,

Irosu deveria sacrificar dois caracóis.

Irosu se recusou a fazer o sacrifício.

Filhos de Irosujeji sempre acharão a vida difícil porque Irosu neste verso de Odù se recusou a fazer o sacrifício requisitado.

5 – 3 (tradução do verso)

Iseserefogbese'ye consultou Ifá para Akuko adiyé (galo).

Foi pedido à ele para oferecer seu gorro vermelho (crista de galo)

e dois mil e duzentos búzios como sacrifício.

Ele se recusou à oferecer seu gorro vermelho.

O Babalawo disse que o galo seria morto.

O galo disse, “Que assim seja.”

O galo se recusou à sacrificar seu gorro vermelho porque ele tinha aceitado a morte como uma obrigação da vida

5 – 4 (tradução do verso)

Adeisi consultou Ifá para Atapari (cabeça).

Atapari ia receber um gorro do Orisa.

Foi dito que ninguém poderia arrancar o gorro dele
sem sangramento;

é impossível ter dois gorros.

Eis o porque as pessoas nascidas por Irosujeji
sempre acharão a vida difícil.

Oráculo 6

Owonrinmeji

Na ordem estabelecida de Òrunmilá, este é o sexto Odù. Esse Odù pede pela moderação em todas as coisas. Este Odù prediz duas grandes bênçãos para qualquer um que se encontra na miséria, provendo ele ou ela os corretos sacrifícios. A pessoa será beneficiada com dinheiro e uma esposa ao mesmo tempo. Ifá neste Odù enfatiza a

importância do sacrifício. Quando um sacrifício é oferecido, ele não deve ser somente destinado aos Òrìsà ou para os ancestrais, mas também usado para alimentar a boca de diversas pessoas. Essa é uma maneira de fazer sacrifícios aceitáveis.

Observação ocidental: Pensamentos claros são necessários para obtenção de sucesso.

O cultivo da terra é a oportunidade mais gratificante para os filhos de Owonrinmeji. Cultivos bem sucedidos e colheitas com ganhos em dinheiro auxiliarão à promover suas finanças. Para sucesso na vida, os filhos de Owonrinmeji devem aprender a propiciar suas cabeças (ori) de tempos em tempos, ouvir seus pais, respeitar os mais velhos, e reverenciar seus ancestrais (egungun).

Se uma pessoa planeja viajar, Ifá diz que sacrifício deve ser realizado para garantir segurança e uma viagem prazerosa. Para longa vida, é necessário oferecer sacrifício a Ifá e também satisfazer o eleda (criador).

6 – 1 (tradução do verso)

(...)

A divinação de Ifá foi realizada por Ologbo Ojigolo (o gato), que ia visitar a cidade das bruxas (Aje).

Foi dito a ele que ele retornaria com segurança se ele pudesse sacrificar

uma ovelha, duas pombas, e folhas de Ifá

(triture alguns filetes de metal bronze e chumbo com sementes de werejeje,

e esfregue isto sobre uma incisão feita sob as pálpebras).

Ele atendeu ao conselho e fez o sacrifício.

O remédio de Ifá foi aplicado como indicado acima, depois de ele ter sacrificado.

6 – 2 (tradução do verso)

Gooromaafiyun Gooromaafibo

consultou Ifá para 165 animais

quando eles estavam em uma jornada.

Foi pedido a eles que sacrificassem um tecido preto.

Ologbo (o gato) foi o único

que realizou o sacrifício.

Chegando ao seu destino,

eles se encontraram com as bruxas (aje),

que devoraram todos os animais

que se recusaram à sacrificar o tecido preto.

O gato foi visto à distância

se cobrindo com o tecido preto.

Ele tinha quatro olhos como as bruxas,

que decidiram não matá-lo porque ele era uma delas.

O gato voltou para casa cantando:

Gooromaafiyun, Gooromaafibo ...

Dos 165 animais que foram na viagem, o gato foi o único que voltou para casa sadio e bem disposto. Isso porque ele realizou todos os sacrifícios prescritos por Ifá .

6 – 3 (tradução do verso)

Oloirekoire Oloorunkoorun,

consultou Ifá para Opakete

quando ela estava se dirigindo à sala de parto.

Ela foi aconselhada à sacrificar

duzentos Ikoti, duzentas agulhas, duzentos ratos,

e duzentos peixes.

Opakete obedeceu e fez o sacrifício.
Ela se tornou fértil como Ifá predisse.

Opakete foi consultar Ifá devido à falta de filhos. Foi dito à ela que realizasse sacrifício. Ela ofereceu o sacrifício e teve muitos filhos como predito por Ifá .

Oráculo 7

Obarameji

Este Odù denota [que a pessoa está em] um estado de incerteza ou suspense, incapaz de tomar decisões. Os filhos deste Odù têm uma tendência em comprar por impulso e muitas vezes tornam-se vítimas de ilusões. Eles lamentam a maioria de suas decisões por toma-las nervosamente e às pressas. Para prosperar na vida, os filhos deste Odù irão precisar aplacar suas cabeças (Orí) de tempos em tempos.

Observação ocidental: Bloqueios ou dificuldades temporais ou espirituais/emocionais devem ser discursadas.

Odù Obarameji ocupa o sétimo lugar na ordem fixada por Òrúnmìlà. Para um cliente que esteja lidando com negócios, Ifá diz que para ter uma casa cheia de clientes e amigos, ele ou ela terá que oferecer sacrifícios e também seguir Òrúnmìlà.

Se o Odù Obarameji for aparecer no jogo para alguém, ele diz que à parte das dificuldades financeiras, o cliente está rodeado de inimigos que querem fazer uma tocaia contra ele ou fazer um ataque de surpresa em sua vida ou na sua casa. A dificuldade financeira se amenizará e os inimigos serão derrotados quando o cliente concordar em realizar todos os sacrifícios prescritos por Ifá. Por fim, a pessoa descobrirá

quem são seus inimigos e será capaz de identificar o que gerou seus problemas.

7 – 1 (tradução do verso)

Otunwesin (“a mão direita lava a esquerda”).

Osinwetun (“a mão esquerda lava a direita”).

Eis o que limpa as mãos.

Elas foram as que realizaram divinações de Ifá para a árvore Awun

quando Awun ia lavar a cabeça (ori) de Ondero.

Foi dito que ele prosperaria.

Ele deveria portanto oferecer

uma ovelha, uma pomba, e contas de coral.

Ele obedeceu e fez o sacrifício.

Foi pedido à ele que amarrasse as contas

na esponja que ele usaria para se lavar.

7 – 2 (tradução do verso)

Otunwesin, Osinwetun, eis o que limpa as mãos.

Foram elas que realizaram a divinação de Ifá para

Ondero

quando a árvore Awun ia lavar sua cabeça (ori).

Foi pedido à ele que sacrificasse

de forma à ter uma boa pessoa que lavasse sua cabeça.

Ondero disse, “Qual é o sacrifício?”

O Babalawo disse que ele deveria oferecer tecido branco e uma

pomba.

Ele realizou o sacrifício.

Portanto, qualquer um que receber este Odù será orientado a usar roupas brancas.

7 – 3 (tradução do verso)

Ojikutukutu Baragendengenden-bi-igbá-elepo

foi quem realizou divinação de Ifá para Eji-Obara, que estava vindo para Ife.

Foi orientado a ele que sacrificasse uma ovelha para evitar doença.

Ele se recusou a oferecer o sacrifício.

Quando Eji-Obara chegou em Ife,

ele estava entretido com a carne de uma ovelha.

Ele a comeu e ficou tão terrivelmente doente que seu tórax por fim estava grande de uma forma anormal.

Desde então, aqueles que são nascidos para este Ifá sempre terão

o tórax extraordinariamente grande.

Tabu: Aqueles que são nascidos por Odù Obaraméji não devem comer carne de ovelha.

7 – 4 (tradução do verso)

Ogigif'uju-iran-wo'le consultou Ifá para Atapere, a filha de Owa-Olofin.

Foi pedido à ela para fazer um sacrifício de

ogi-ori (banha de òrí pura), ojo-owu (muita lã de algodão), e uma ovelha.

Ela obedeceu e sacrificou.

Foi então assegurado à ela que ela teria muitos filhos.

Ela estava tendo seiscentas crianças todos os dias após ela ter comido o remédio de Ifá cozinhado para ela.

Folhas de Ifá: Cozinhe ogi-ori com folhas biyenme, cravos, e irugba;

triture junto com outros ingredientes para fazer uma sopa para ser comida por ela.

Do mesmo modo, este remédio pode ser cozinhado para clientes para quem este Ifá seja lançado e que já tenham realizado o sacrifício prescrito por Ifá .

Oráculo 8

Okanranmeji

Este Odù significa problemas, casos tribunais, sofrimentos e más vibrações. Filhos desse Odù, irão sempre acertar em cheio por fazerem ou dizerem o que é exatamente certo. As pessoas pensam freqüentemente que os filhos desse Odù são agressivos e mandonas devido a eles tentarem prevalecer apesar de todas as probabilidades. Em muitas situações eles irão se rebelar contra as convenções da sociedade e conseqüentemente criam problemas para eles mesmos. Propensos a infecções, os filhos desse Odù devem tomar cuidado com sua saúde de forma a não se tornarem doenças crônicas.

Observação ocidental: É hora de comprometer-se a aliviar problemas.

Okanranmeji é o oitavo Odù na ordem inalterável de Òrúnmìlà. Se Okanranmeji é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente está sofrendo por falta de filhos, dinheiro, e outras coisas boas da vida. Mas se o cliente crer em Òrúnmìlà e cultivar Ifá, todos os seus problemas serão resolvidos. Para vencer os inimigos e ter controle sobre todas as dificuldades, o cliente terá que oferecer sacrifícios à Sàngó e Èsù.

8 – 1 (tradução do verso)

Osunsun-igbó-yi-kos'oje, Oburokos'eje

foram aqueles que consultaram Ifá
para o povo na cidade de Owá.

Foi dito a eles que fizessem sacrifício de maneira que
um estranho fosse feito rei.

Qualquer coisa que o Babalawo quisesse seria o sacrifício.
Eles atenderam o conselho e ofereceram o sacrifício.

8 – 2 (tradução do verso)

Osunsun-igbó-yi-kos’oje, Oburokos’eje foram aqueles que divinaram Ifá para Sakoto quando ele ia para a cidade de Owa.

Foi orientado a ele que sacrificasse uma pomba, uma ovelha e três bolos de feijão.

Ele atendeu ao conselho e fez o sacrifício. Os Babalawo o aconselharam ainda a comer os bolos de feijão e não dá-los para Èsù. Enquanto ele partia em sua jornada, ele levava os bolos de feijão consigo. Ele encontrou o primeiro Èsù e disse, “Se eu desse a você este bolo de feijão, você faria a chuva me atingir até que eu chegasse à cidade de Owa.” Então ele mesmo comeu o bolo de feijão e prosseguiu.

Ele passou pelo segundo Èsù, esticou sua mão com um bolo de feijão para Èsù, e repetiu o que havia dito para o primeiro. Então ele comeu o bolo de feijão. Ele fez a mesma coisa com o terceiro Èsù.

Enfurecido, o terceiro Èsù fez com que a chuva atingisse Sakoto até que ele chegasse à cidade de Owa.

Os Babalawo haviam predito que a próxima pessoa a ser instalada como rei da cidade de Owa chegaria bastante molhada pela chuva. Os habitantes de Owa fizeram deste estranho encharcado [pela chuva] seu rei.

8 – 3 (tradução do verso)

Mo daa pere o se pere consultou Ifá para Olu-igbo (rei da floresta).

Mo daa pere o se pere consultou Ifá para Olu-odan quando eles iam seduzir Ewu, a esposa de Iná (fogo).

Foi orientado à eles que sacrificassem um feixe de giesta e folhas de Ifá (esmagar folhas renren na água), uma galinha e um tecido preto.

Olu-odan se recusou a fazer o sacrifício.

Ele disse: não na presença de seu Esusu oni'gba-ofon, Wariwa oni'gba, e Iyore oni'gba-itere (bastão mágico).

Olu-igbo foi o único que realizou o sacrifício.

Um dia, Ewu, esposa de Iná, deixou a casa de seu esposo para ir na casa de Olu-odan. Iná se preparou e foi para a casa de Olu-odan para resgatar sua esposa.

Quando chegou lá, ele gritou alto o nome de sua esposa: Ewu, Ewu, Ewu.

Iná queimou Esusu oni'gba-ofon, Wariwa oni'gba-ida, e Iyore oni'gba-itere.

Ewu então correu para Olu-igbo, que tinha realizado o sacrifício.

Iná foi até lá e gritou: Ewu, Ewu, Ewu.

Olu-igbo então aspergiu o remédio de Ifá sobre Iná tal como instruído pelo Babalawo. Ele recitou três vezes: Mo daa pere o se pere.

O fogo (Iná) se extinguiu, de forma que Ewu estava disponível para Olu-igbo.

Olu-igbo, a floresta densa, ainda hoje retém a escuridão que ele sacrificou.

8 – 4 (tradução do verso)

Okitibirikiti foi quem consultou Ifá para Olu quando ele tinha apenas um filho.

Foi orientado a ele para sacrificar uma ovelha branca sem qualquer ponto negro, uma cabra nova, e um bode.

Foi assegurado a ele que seu filho único se tornaria dois.

Ele atendeu ao conselho e realizou o sacrifício.
Em breve, seus filhos se tornaram dois.
Desde então, este Odù tem sido chamado Okanranmeji.
Qualquer um para quem este Ifá for lançado sempre
terá um filho a mais.

Oráculo 9

Ogundameji

Este Odù adverte contra brigas, disputas e hostilidades iminentes. Durante uma sessão de divinação, se esse Odù aparece para uma pessoa ela deve ser avisada para ter cuidado com traidores ou amigos enganadores. Ifá diz que a pessoa deve ter confiado em alguém indigno de confiança. Se o cliente está em batalha com problemas financeiros e oposição de inimigos, este Odù

diz que a pessoa deve oferecer o sacrifício certo a Ògún e também aplacar a sua cabeça (Orí) para que tenha êxito e prosperidade.

Observação ocidental: O cliente está sobrecarregado com trabalho e problemas pessoais de outras pessoas.

Na ordem de Òrúnmìlà, o Odù Ogundameji ocupa o nono lugar. Ele é o Odù que encarna Ògún, o deus do ferro e da guerra. A maior parte dos filhos de Ogundameji são adoradores de Ògún, que são reconhecidos por seu poder, coragem e talentos criativos. Com suas habilidades imaginativas incomuns eles abrem portas e criam oportunidades de emprego para os outros. Pessoas encarnadas por Ogundameji são sempre abençoadas com muitos filhos.

9 – 1 (tradução do verso)

Alagbara ni nsokun Ade foi quem consultou Ifá para Ògún. Foi orientado a ele sacrificar um alfanje, um galo e um inhame assado.

Ifá disse que o alfanje seria a chave para a prosperidade de Ògún.

Ele deverá sempre caminhar com ele junto.

Foi pedido à ele que comesse o inhame.

Ele o comeu.

Quando ele ficou com sede, ele foi beber água do rio.

Após beber a água, ele viu duas pessoas

brigando por causa de um peixe que elas haviam pescado.

Ògún os aconselhou a serem pacientes e disse

que eles deveriam ir para casa e dividir o peixe.

Eles se recusaram.

O primeiro homem disse que ele veio do leste

e o segundo homem disse que ele veio do oeste.

Após ouvir as suas desculpas, Ògún pegou o alfanje o qual lhe foi orientado para sempre portar consigo e partiu o peixe em dois para eles.

O primeiro homem o agradeceu e pediu a ele que abrisse uma trilha de lá até a cidade onde residia.

O homem prometeu enriquecer a vida de Ògún se ele atendesse o seu desejo.

O homem garantiu a Ògún que ele também receberia coisas valiosas que iriam elevar sua confiança.

O segundo homem igualmente agradeceu a Ògún e fez um pedido similar.

Ògún concordou em fazer tal como eles pediram.

Ògún tem sido sempre chamado de Ogundameji desde o dia em que ele dividiu um peixe para duas pessoas que estavam brigando.

9 – 2 (tradução do verso)

Agogo-owo-koseif'apokosi consultou Ifá para Olofin quando Olofin Ajalorun estava propondo enviar seu filho, Ògún, ao mundo para abrir o caminho da vida.

Ògún foi avisado de que ele seria incapaz de cumprir a tarefa devido à posição inflexível do mundo.

Mas ele deveria realizar sacrifício contra a saúde precária e a morte súbita: um carneiro e um único elo de corrente.

Ele fez o sacrifício.

Eles disseram: Um único elo nunca quebra.

9 – 3 (tradução do verso)

Okelegbongbo-as'ofun-kilo consultou Ifá para Ògún.

À ele foi garantido que se ele pudesse realizar

sacrifício, ele jamais morreria.

O mundo inteiro sempre iria pedir

à ele para ajudá-los à reparar seus modos de vida.

Mas nenhum deles ficaria a seu lado para resolver os seus próprios problemas.

Quatro carneiros, quatro bodes, e quatro cabaças cobertas devem

ser oferecidos em sacrifício.

Ele realizou o sacrifício em cada um dos quatro cantos do mundo.

9 – 4 (tradução do verso)

Ikoko-Idi-s'akun-bere consultou Ifá para Òrúnmìlà.

Foi predito que sua esposa daria a luz à tantos filhos que ele não os conheceria a todos.

Ele foi portanto orientado a sacrificar uma Galinha d'Angola e duas mil búzios.

Òrúnmìlà fez o sacrifício.

Alare é o nome pelo qual chamamos o primogênito de Òrúnmìlà.

Ainda hoje, nós ouvimos as pessoas dizerem: omo Alare (o filho de

Alare — proprietário).

Qualquer um para quem este Ifá seja divinado deverá ter muitos filhos.

Oráculo 10

Osameji

Este é um Odù que significa falta de coragem e fuga de brigas ou oposições. Filhos desse Odù realizam uma grande quantidade de viagens, ou a negócios ou por prazer. Eles crescem e tornam-se bons administradores se eles gestam os negócios dos outros. Como eles são facilmente amedrontados, eles não irão correr riscos.

Observação ocidental: O cliente encara mudança inesperadamente em transtornos tanto no serviço quanto nos relacionamentos.

Osameji é o décimo Odù na ordem fixa de Òrúnmìlà.

Odù Osameji reitera a necessidade por auxílio espiritual contra maus sonhos e feiticeiras que interfiram com o sono da pessoa. Deverão ser realizados sacrifícios apropriados para satisfazer os feiticeiras (aje) e para assegurar a proteção necessária. Adicionalmente, se Osameji é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem inimigos que estão planejando prejudicá-lo. Se o cliente realizar sacrifício a Sàngó, ele ganhará força aumentada e eventualmente vencerá os inimigos.

Aqueles encarnados por este Odù tendem a se descontrolar ou lhes faltam limites. Muito esforço é exigido para capacitá-los a se concentrar no que estão fazendo ou para que eles se apliquem diligentemente em seu trabalho.

10 – 1 (tradução do verso)

Kasa kaja-katetesa consultou Ifá para Eji-Osa.
Eji-Osa estava indo à Ife para um projeto.
Foi dito à eles que estes seriam amedrontados por algo que poderia evitar sua realização do projeto.
Por este motivo eles deveriam sacrificar

um carneiro e uma pedra de raio.

Eles se recusaram a fazer o sacrifício.
Quando eles chegaram a Ife, uma luta aconteceu.
Eles tentaram resistir mas não puderam e tiveram que fugir.
Desde aquele dia, as duas pessoas que fugiram tem sido chamadas de Osameji.

10 – 2 (tradução do verso)

Igbin ko ya palaka esse consultou Ifá para uma Osa quando ela estava perambulando pelo mundo sozinha.

Foi dito à ela que ela encontraria um par se ela fizesse sacrifício:

duas pombas, dois caracóis, e remédio de Ifá
(moer folhas de biyenme e cozinhá-las com ovos de galinha)
para ela
comer.

Ela obedeceu e fez o sacrifício.

Qualquer um para quem este Ifá é divinado terá muitos filhos.

10 – 3 (tradução do verso)

Okan-ategun-kose-irode'le

consultou Ifá para

Òrúnmìlà quando ele estava propondo se casar com Oluyemi, a filha de Olofin.

Foi dito que se ele casasse apenas com Oluyemi, sua honra seria

grande.

O sacrifício: duas galinhas, duas cabras e três mil e duzentos búzios.

É aconselhável a qualquer um para quem este Ifá seja divinado se casar com uma e apenas uma mulher.

10 – 4 (tradução do verso)

Oliyenmeyenme consultou Ifá para Aja.

Foi orientado a ele sacrificar

dois caracóis e folhas de Ifá (triturar folhas de teteregun na água, então quebrar a ponta da concha do caracol e deixar o líquido fluir dentro do preparado).

Ele deveria se banhar com o remédio para se acalmar.

Aja se recusou a sacrificar.

Ele disse que sua saliva era suficiente para saciar sua sede.

Ifá disse: O cliente para quem este Ifá é lançado não está gozando de boa saúde.

Oráculo 11

Ikameji

Este Odù significa muitas preocupações e portanto pede por moderação. Com o correto sacrifício é possível exercer controle. Filhos desse Odù estão sempre cercados por pessoas que são predispostas a impor dor aos outros ou que tem prazer no sofrimento dos outros. Eles têm que estar constantemente prevenidos devido a

eles não poderem contar com família ou amigos para ajudar.

Observação ocidental: Esse é um bom momento para concepção.

Odù Ikameji ocupa o décimo primeiro lugar na ordem fixa de Òrúnmìlà. Uma pessoa irá sempre colher o que plantou. Os filhos de Ikameji necessitam propiciar suas cabeças (ori) freqüentemente de forma a fazer as escolhas corretas.

Se Ikameji é lançado para um cliente, Ifá diz que este enfrenta dificuldades. O cliente tem inimigos ciumentos que estão tentando bloquear suas oportunidades. Ele ou ela está sofrendo com a falta de filhos confiáveis e com necessidades financeiras. Mas se o cliente realizar os sacrifícios apropriados para Ifá e Ògún, ele ou ela terá oportunidades ilimitadas para se tornar produtivo(a) e bem sucedido(a).

11 – 1 (tradução do verso)

Odan-geje awo Ata-nde consultou Ifá para Eyin (fruto da palmeira).

Ele foi orientado a fazer sacrifício por causa de aborrecimentos:

um galo e qualquer coisa

que o Babalawo escolhesse ter como sacrifício.

Eyin disse que, com a magnífica coroa em sua cabeça, ele jamais admitiria ir à qualquer Babalawo para fazer sacrifício.

Ele se recusou abruptamente a fazer sacrifício.

Ifá diz: Qualquer um para quem este

Ifá for divinado estará com problemas.

11 – 2 (tradução do verso)

Etusesefi'nu-igbose'le, Oniwakawakafi'nu-isase 'budo

quando aqueles que consultaram Ifá para Bara Agbonniregun,

que estava indo a Ife para começar um parto.

Foi dito a ele para sacrificar dois grãos de milho e duas galinhas.

Ele realizou o sacrifício.

Ele plantou o milho, o qual

ele colheu quando ficou maduro para propiciar sua cabeça (ori).

Eles disseram: Aquele que cortou duas folhas (palhas) de milho para

deificar sua cabeça deveria ser chamado Ikameji.

Qualquer um para quem este Odù é divinado terá muitos filhos.

ou se tornará bem sucedido no mundo.

11 – 3 (tradução do verso)

Ojojose-idibere consultou Ifá para Òrúnmìlà

quando sua esposa estava prestes a cometer adultério.

Foi pedido a ele para sacrificar

duas cabeças de cobra e uma corda de escalar

para evitar que as pessoas seduzissem sua esposa.

Ele seguiu o conselho e realizou o sacrifício.

Oye e Owore eram rivais de Òrúnmìlà.

Eles eram incapazes de seduzir a esposa de Òrúnmìlà porque Òrúnmìlà tinha realizado o sacrifício.

A esposa de Òrúnmìlà se chama Ope.

11 – 4 (tradução do verso)

Ompensen-akodun-koro consultou Ifá para Ògún quando ele ia atacar a cidade de seu inimigo.

Foi orientado a ele sacrificar

um pequeno barril de vinho de palmeira, um inhame assado, e azeite-de-dendê.

Ògún se recusou a fazer o sacrifício.

Os Babalawos disseram: Ifá diz que ele será envenenado lá antes de voltar para casa porque ele se recusou a realizar o sacrifício prescrito.

Ele foi lá, lutou, e venceu a batalha.

Em seu caminho de volta para casa, um de seus homens lhe ofereceu um pedaço de inhame assado, que ele comeu.

O inhame grudou em sua garganta e ele ficou incapacitado de engoli-lo. Por fim, ele não conseguia falar.

Se você falar com ele, ele usará sua cabeça e suas mãos para articular suas respostas até hoje.

Oráculo 12

Oturuponmeji (Ologbonmeji)

A característica mais importante das pessoas nascidas neste Odù é a persistência. Eles são vigorosos e resolutos e irão mostrar determinação apesar de tratamento rude.

Observação ocidental: Questões relacionadas aos filhos estão na mesa.

Oturuponmeji, também chamado de Ologbonmeji, é o décimo segundo Odù principal na ordem inalterável de Òrúnmìlà. Este Odù simboliza a criação de filhos. Para ter filhos saudáveis e bem comportados, Oturuponmeji diz que é necessário oferecer sacrifícios aos egungun (antepassados) e a Orisa-nlá. Os filhos de Oturuponmeji tendem a se tornarem complacentes. Para tomar decisões sábias, eles devem ouvir e respeitar as opiniões de seus pais e os pontos de vista dos mais velhos em geral.

Os filhos de Oturuponmeji têm força para suportar as necessidades ou a dor. Conseqüentemente, eles se tornam

demasiado imprudentes, teimosos, e facilmente confusos. Se for para eles permanecerem concentrados e não perderem suas posições na vida, deverão ser feitos esforços persistentes para propiciar suas cabeças (ori) e sacrifícios a Ifá regularmente.

12 – 1 (tradução do verso)

Okaragba consultou Ifá para Eji-Oge quando eles estavam prestes a descer para Ife. Foi predito que ambos iriam se sobressair em Ife. Foi pedido a eles para sacrificar dezesseis caracóis, dezesseis tartarugas, dezesseis pedra de raios (dois de cada é suficiente), e folhas de Ifá (folhas de okunpale e abo-igbo ou agbosawa e outros condimentos, para serem moídos e cozinhados como sopa e dados ao cliente para comer; qualquer um que desejasse usar o remédio para prosperidade também poderia comê-lo). Após comer o remédio, o cliente deverá depositar os edun-aara (pedra de raios) sobre seu Ifá .

12 – 2 (tradução do verso)

Eluluse'dibere consultou Ifá para Olofin, Que ia se casar com Pupayemi, uma jovem garota do leste.

Foi orientado a ele sacrificar duas cabras.

Ele realizou o sacrifício.

Foi dito a ele que ele teria apenas dois filhos do casamento mas que os dois deveriam ser bem tratados porque eles seriam grandes na vida.

Também foi declarado que os dois filhos que foram bem tratados em Ife deveriam ser chamados de Oge-meji.

12 – 3 (tradução do verso)

Agba-igbin-f'idijelu consultou Ifá para Odo.

Foi dito a ele que este sempre encontraria um assento (lugar) onde quer que ele fosse mas que sua imprudência o mataria.

O sacrifício: um caracol, uma semente de pimenta-da-costa,

Dois mil e duzentos búzios, e folhas de Ifá

(moer folhas de gbegi com a pimenta-da-costa,

ferver o caracol, e cozinhá-los juntos;

este remédio deve ser dado ao cliente para comer ou para qualquer outro que queira usá-lo).

Odo seguiu o conselho e fez o sacrifício.

O remédio de Ifá foi cozinhado para ele tal como descrito acima,

de forma que ele pudesse estar seguramente assentado.

Como o gbegi é profundamente enraizado, Odo sempre estará firmemente assentado em qualquer lugar.

12 – 4 (tradução do verso)

Kasakaja Katetesa consultou Ifá para Oge.

Foi pedido à ele fazer sacrifício de modo a

ser cuidadoso.

Banha de òrí e azeite-de-dendê
deveriam ser oferecidos como sacrifício.

Ele se recusou a fazer sacrifício.

Se ele tivesse feito o sacrifício, o remédio de Ifá
(mistura de banha de òrí e azeite-de-dendê)
teria sido preparado para ele esfregar em
seu corpo porque: “Ao meio dia o azeite-de-dendê está
alerta.

Esta é a razão de sua vida longa.

Ao meio dia a banha de òrí está vigilante.

Esta é a razão da sua habilidade de viver até a velhice.”

Oge é o nome de Odo (pilão).

Oráculo 13

Oturameji

Este Odù sugere paz mental e liberdade de todas as inquietações (ansiedades). Filhos deste Odù são meigos e moderados em caráter.

Observação ocidental: Este é o momento para novos sucessos em negócios e relacionamentos.

Oturameji é o décimo terceiro Odù na ordem fixa de Òrúnmìlà.

As pessoas nascidas sob Oturameji serão bem sucedidas nos negócios, particularmente na arte de comprar e vender. É importante satisfazer Èsù freqüentemente por causa daqueles que trairão sua confiança ou planejarão enganar sua família. Os filhos de Oturameji precisam aprender a reservar um tempo para descansar e não dissipar suas energias até o extremo de sofrer um colapso físico ou nervoso.

Se Odù Oturameji é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem inimigos que o tornaram uma pessoa imprudente. Da mesma maneira que ele é pobre, ele não tem esposa nem relacionamentos familiares. Ele deveria tão rápido quanto possível oferecer sacrifício. Oturameji diz que ele deveria fazer sacrifício à Ògún, Yemonja, e Ifá. Ele deveria então ser capaz de vencer seus inimigos, ganhar algum dinheiro, e finalmente ter uma esposa e filhos.

13 – 1 (tradução do verso)

Arugbo-nla niise ori fegunfegun consultou Ifá para Otu quando ele ia para Ife fazer trabalho de divinação.

Foi dito a ele para sacrificar duas bengalas [de caminhada] e duas ovelhas.

Foi dito a ele que ele não retornaria logo.

Otu realizou o sacrifício

e permaneceu por um longo tempo.

13 – 2 (tradução do verso)

(...)

consultou Ifá para Òrúnmìlà

quando ele ia descobrir e estabelecer uma cidade.

Foi dito a ele para sacrificar

um grupo de formigas-soldado (owo ijamja), sabão negro,

quarenta búzios já preparados em um cordão no escuro,

um pedaço de pano branco, e uma árvore odan.

Òrúnmìlà atendeu ao conselho e fez o sacrifício.

Os Babalawos aconselharam Òrúnmìlà a plantar a árvore
Odan

num matagal e amarrar as búzios nela.

Ele deveria lavar seu corpo com o sabão negro preparado
com folhas de Odan e

carreiras de formigas.

Ele deveria usar o pano branco para se cobrir.

Se este Ifá encarna alguém, deve ser dito à este alguém
para fazer da mesma forma.

Os Babalawos diriam a ele com segurança que o lugar
onde ele plantou a árvore odan tal como descrito acima
eventualmente se tornaria um mercado.

13 – 3 (tradução do verso)

Okiti-ogan-af'idij'ago consultou Ifá para Otu.

Foi dito a ele para oferecer

duas tartarugas de modo a se tornar rico.

Otu ouviu e fez o sacrifício.

Os Babalawos advertiram Otu para não matar as tartarugas
mas para vendê-las. Por meio de um sorteio, ele deveria
decidir onde ir para vendê-las.

Quando ele chegou na cidade, foi oferecido à ele oitenta bolsas

de dinheiro pelas tartarugas.

Èsù aconselhou Otu à não aceitar o preço.

Èsù está sempre a favor de qualquer pessoa que realize sacrifícios.

Quando o preço foi elevado para várias centenas de bolsas de dinheiro, Èsù o aconselhou a aceitar a oferta.

Eis como Otu se tornou rico.

Os Babalawos disseram: O dia que Otu comprou duas tartarugas

deveria ser chamado Oturameji.

13 – 4 (tradução do verso)

(...)

consultou Ifá para Òrúnmìlà.

Foi dito a ele para realizar sacrifício de modo que ele pudesse governar sua cidade adequadamente.

Òrúnmìlà disse: “Qual é o sacrifício?”

Os Babalawos disseram: Seis esteiras, seis penas de papagaio, seis cabras,

e mil e duzentos búzios.

Foi dito a ele que pessoas de toda parte do mundo viriam para honrá-lo sobre a esteira.

Òrúnmìlà realizou o sacrifício tão rápido quanto possível, e pessoas de toda parte do mundo vieram para honrá-lo sobre a

esteira tal como predito.

Desde aquele dia, os Babalawos tem se sentado sobre a esteira para

realizar divinação de Ifá .

Oráculo 14

Iretemeji

Este Odù diz que paga para se inclinar para conquistar. Humildade é uma virtude muito importante. Este Odù avisa contra intrigas e inimigos que estão tentando despachar prontamente nossas chances de sucesso na vida.

Observação ocidental: Esta pessoa marcha pelo seu próprio tambor e tem problema em submeter-se.

Na ordem fixa de Òrúnmìlà, Odù Iretemeji ocupa a décima-quarta posição. Este Odù pede por total dedicação a Ifá. Todos os filhos de Iretemeji devem ser devotos de Òrúnmìlà. As crianças do sexo masculino devem ser iniciadas para se tornarem Babalawos. Se as crianças crerem em Ifá , Òrúnmìlà concederá a elas boa sorte para dinheiro, esposas, filhos, vida longa, e felicidade.

De tempos em tempos eles deverão propiciar suas cabeças (ori) de modo a evitar estresse emocional ou humilhação por forças maléficas. Se Iretemeji for lançado para um cliente que estiver doente, Ifá diz que para uma rápida recuperação o cliente deverá realizar os sacrifícios corretos a Obaluwaiye (Sanponna) e aos feiticeiros (aje).

Os filhos de Iretemeji deveriam aprender a relaxar, porque é fácil para eles ficarem fatigados, aborrecidos, e impacientes quando estão sob pressão.

14 – 1 (tradução do verso)

Okan awo Oluigbo consultou Ifá para Òrúnmìlà quando ele estava indo para Ife.

Foi dito a ele que qualquer pessoa que ele iniciasse não morreria jovem.

Folhas de tete e duas pombas devem ser sacrificadas.

Ele ouviu e realizou o sacrifício.

O tete foi amassado na água para ser usado para lavar sua cabeça.

14 – 2 (tradução do verso)

Ada-ile-o-mukankan consultou Ifá para Iren

quando ele ia iniciar dois filhos de Olofin.
Foi dito a ele para fazer sacrifício.
Ele seguiu o conselho e fez sacrifício.
Foi assegurado a ele que qualquer pessoa que ele iniciasse
não morreria
jovem.
O dia que Iren iniciou duas pessoas que não morreram deve
ser
chamado Ire-te-meji.

14 – 3 (tradução do verso)

Odan-ab'oripegunpegun consultou Ifá para Akon (o
caranguejo).
Foi dito a ele que ele nunca iria se acostumar com as
pessoas
no mercado mas se ele quisesse corrigir esta falha em si
mesmo, ele
deveria sacrificar um pote de azeite (ata-epo) e um xale.
Akon se recusou a fazer o sacrifício num dia de mercado.
Akon equilibrou seu pote de azeite-de-dendê na sua cabeça.
Quando ele tentou se embrulhar com seu xale,
o pote caiu de sua cabeça e
o azeite manchou suas roupas.
O azeite-de-dendê que manchou o corpo
de Akon naquele dia permaneceu nas suas costas até hoje.
Se qualquer um nascer por este Ifá,
este deveria ser advertido a nunca usar um xale
para cobrir seu corpo.

14 – 4 (tradução do verso)

Adilu-abidisumusumu consultou Ifá para Oluweri,
que estava indo comprar Akon (o caranguejo) como um
escravo.

Foi dito a ele que se ele comprasse o escravo ele jamais
precisaria das pessoas.

Uma bacia nova, uma cabra, e efun deveriam ser usados
como sacrifício.

Oluweri obedeceu e realizou o sacrifício.

Akon teve muitos filhos.

Oluweri comprou inicialmente escravos humanos.

Eles o destratarem e o abandonaram.

Apenas o caranguejo (Akon) permaneceu com ele.

Coloque o efun na bacia nova e ofereça a cabra à ela.

Oráculo 15

Osemeji

Este Odù implica em vitória sobre inimigos e controle sobre dificuldades.

Observação ocidental: Este é o momento de incerteza ou de mudança de condições em negócios e relacionamentos. É um bom momento para amor e dinheiro.

Osemeji é o décimo-quinto Odù na ordem inalterável de Òrúnmilà. Se os sacrifícios corretos forem executados, os filhos de Osemeji viverão até uma idade longa, desde que

eles cuidem de sua saúde. Eles também devem fortalecer sua crença em Ifá e suas próprias capacidades de modo a prosperar na vida. Para amor, um casamento feliz, e prosperidade financeira, sacrifícios adequados devem ser realizados à Osun.

Se Osemeji é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem muitos inimigos e, para vencer os inimigos, deve oferecer sacrifícios a Sàngó e Òrúnmìlà. Acredita-se que Òrúnmìlà tem enormes poderes para vencer todos os inimigos tanto na terra como no céu.

Em Osemeji, Ifá nos ensina que apenas sacrifícios podem salvar os seres humanos. A vida é desagradável sem sacrifício. Falta de fé ou auto-confiança é sempre uma tragédia.

15 – 1 (tradução do verso)

Titoni-nkun'le ti-nmuk'awoto consultou Ifá para Arugbo (os idosos).

Foi pedido a eles para sacrificarem

uma galinha, uma gaiola cheia de algodão, e dezesseis pedaços de giz (efun)

de modo que eles pudessem alcançar uma idade avançada entre os odùs.

Eles seguiram o conselho e sacrificaram.

Eles viveram até envelhecerem com cabelos grisalhos.

Qualquer um que envelheça com cabelos grisalhos

entre os odùs deve ser chamado Agbameji (os dois anciões).

15 – 2 (tradução do verso)

Osekeseke (alegria) consultou Ifá para Aje (riqueza).

Foi dito a ela que o mundo inteiro estaria sempre em sua busca.

Ela perguntou, “Qual é o sacrifício?”

Foi dito a ela para sacrificar toda coisa comestível.

Aje seguiu o conselho e sacrificou.

O mundo inteiro está feliz por estar em busca de Aje.

15 – 3 (tradução do verso)

Akuko fi Ogbe ori re se ina consultou Ifá para Aje (riqueza).

Foi dito a ela para sacrificar

qualquer animal morto sem [uso de] uma faca (ekiri apadafa) de modo a conduzir uma vida tranquila.

Aje se recusou a sacrificar.

Por causa de sua recusa, até o dia de hoje

Aje nunca se fixa em um lugar.

15 – 4 (tradução do verso)

Oluwewegbe’nu-igbo-tefa consultou Ifá para Eji-ose quando ele estava indo para a terra de Ife.

Foi pedido a ele que sacrificasse

160 rolos de lã de algodão e dezesseis bengalas [de caminhada].

Ele sacrificou apenas dois de cada item.

Enquanto ele prosseguia, em seu caminho, as duas bengalas que ele sacrificou

se quebraram, mas ele não morreu.

O Babalawo disse: De todos os odùs, qualquer um que quebrou duas

bengalas e não morreu deveria ser chamado de Osemeji.

Portanto, qualquer um nascido por este Ifá carece de fé.

Isso é, ele vai sempre questionar os Babalawos.
Esta pessoa acha difícil acreditar na verdade.

Oráculo 16

Ofunmeji (Orangunmeji)

Este Odù significa boa fortuna. Ele pede por paciência e transigência — uma vida de dar e receber. Com certos sacrifícios, sucesso é garantido.

Observação ocidental: As coisas estão fluindo.

Ofunmeji, também conhecido por Orangunmeji, é o décimo-sexto Odù na ordem reconhecida de Òrúnmìlà. Para mulheres jovens, Ofunmeji implica na possibilidade de engravidar e dar a luz.

Os filhos de Ofunmeji são generosos. Eles podem não ser ricos [de dinheiro] mas eles são sempre ricos em sabedoria. Eles não podem viver onde o ar é abafado porque eles podem sufocar facilmente. A maioria deles tem dificuldade em respirar.

Para boa prosperidade financeira, os filhos de Ofunmeji terão que realizar sacrifícios para aAje ou para Olokun.

É importante para eles demonstrar gentileza tanto para estranhos quanto para membros de sua família, e especialmente para os necessitados e os pobres. Se Ofunmeji for lançado para um cliente, o cliente pode estar assegurado

de que tudo dará certo na viagem se ele ou ela realizar os sacrifícios prescritos por Ifá .

16 – 1 (tradução do verso)

Ogbaragada consultou Ifá para Odù

quando ele ia criar todos os diferentes tipos no mundo.

Foi orientado a ele sacrificar

quatro pilares e uma grande cabaça contendo uma tampa e uma corrente.

Ele seguiu o conselho e sacrificou.

Foi garantido a ele que ninguém questionaria sua autoridade.

Assim ele deveria armar os quatro pilares no solo

unidos, colocar a cabaça sobre eles, e usar a corrente para atar os pilares às suas mãos.

Ele obedeceu e realizou o sacrifício tal como instruído.

O dia em que Odù criou todos os tipos no mundo

tem sido chamado desde então Odudua

(Odù criou tudo o que existe, Oodua, Olodumare).

Ele criou tudo o que existia na cabaça.

Nós (seres humanos) estamos todos vivendo dentro da cabaça.

16 – 2 (tradução do verso)

Arugbo-ile-fi-ire-sa-kejekeje consultou Ifá para Olofin

quando ele ia fazer nascer os dezesseis Irúnmale

(odùs principais).

Foi predito que os filhos seriam pobres.

Se ele quisesse que eles conseguissem dinheiro, ele teria que

sacrificar dezesseis cabaças de farinha de milho, dezesseis cabaças

de ekuru, dezesseis olele (feito de feijões vermelhos), e dezesseis ovelhas.

Olofin se recusou à realizar o sacrifício.

Ele disse que estava satisfeito apenas por fazer nascer as crianças.

Ele sacrificou apenas para si mesmo e ignorou as crianças.

Portanto, os Babalawo nunca devem ficar ansiosos por juntar dinheiro ao invés de adquirir sabedoria e poder ao longo de suas vidas.

16 – 3 (...)

consultou Ifá para Ejiogbe e os restantes dezesseis odùs principais.

Foi pedido a eles para pagarem o débito de sacrifício devido por sua mãe.

Eles se recusaram a realizar o sacrifício.

Eis o porque os Babalawo nunca foram ricos, embora eles sejam ricos em sabedoria.

16 - 4

Agbagba-iluf'idikodi consultou para Orangunmeji, à quem foi pedido sacrificar uma ovelha, dezesseis pombas, e três mil duzentos búzios. Ele seguiu o conselho e sacrificou. O Babalawo dividiu os materiais de sacrifício em duas partes, reservando metade para si próprio e dando a outra metade para Orangunmeji para usar para propiciar sua cabeça (ori) quando ele retornasse para casa.

Ao chegar em casa, foi dito a Orangunmeji que sua mãe gostaria de vê-lo e a seus irmãos mais velhos na fazenda. Assim, ele estava incapacitado de realizar o sacrifício de propiciar seu ori em casa. Carregando os materiais com ele,

ele se juntou à seus irmãos mais velhos de forma que todos pudessem visitar sua mãe como dito. Quando eles chegaram na fronteira, o funcionário da alfândega pediu a eles para pagarem uma taxa de alfândega. Ejiogbe, o líder dos odùs, não tinha os duzentos búzios exigidos, e nenhum outro dos quatorze odùs tinha dinheiro para pagar. Apenas Orangunmeji, o décimo-sexto Odù, tinha o dinheiro, que ele pagou por todos eles antes que eles pudessem atravessar [a fronteira] para ir à fazenda. Assim, quando eles chegaram à fazenda, os quatorze odùs restantes decidiram tornar a ambos Ejiogbe e Orangunmeji os chefes da família. Desde aquele dia, nós sempre chamamos Orangunmeji de “Ofunmeji”. Desde aquele dia, falamos, “Nenhum Ifá é maior do que Ejiogbe, e nenhum Ifá é maior do que Ofunmeji.”

Por esta razão, ao lançar a sorte (ibo) na divinação de Ifá , se Ejiogbe ou Ofunmeji forem lançados, nós sempre decidimos a sorte em favor deles.

Oráculo 17

Ogbe'Yeku

Nesse Odù somos aconselhados a usar a inteligência ao contrário da força ou confrontação para superar obstáculos ou inimigos. Não importa quanto importante alguém seja, esta pessoa necessita obter e seguir o conselho de um Babalawo. Crença inabalável em Ifá irá sempre recompensar o "cliente".

Observação ocidental: O cliente está geralmente dedicando muita energia a questões temporais e precisa se "abrir" espiritualmente e emocionalmente.

No Odù Ogbe'Yeku, Ogbe está na direita, representando o princípio masculino, e Oyeku está na esquerda, representando o princípio feminino. Quando Ogbe vai visitar com Oyeku, as transformações resultantes deste movimento são simbolizadas por Odù Ogbe'Yeku. (Como anteriormente discutido, existem 256 odùs no sistema Ifá de divinação: dezesseis odùs principais e 240 ramificações ou combinações de Odù. Odù Ogbe'Yeku é o primeiro das combinações de odùs e ele ocupa o décimo-sétimo lugar na ordem fixa de Òrúnmìlà.)

17 – 1 (tradução do verso)

Ekumini, Ekumini consultou Ifá para Olukotun Ajamlolo, o pai de Oitolu. Foi previsto que ele seria grandemente favorecido por Ifá este ano.

Pouco depois, Olofin procurou por Olukotun para que viesse e consultasse Ifá para ele. Olukotun pediu que dissessem a Olofin que ele estava incapacitado de vir

imediatamente porque ele estava cultuando seu Ifá naquele momento. Olofin chamou por Olukotun pela segunda vez.

Olukotun respondeu repetindo o que ele havia dito antes. Ele ainda estava cultuando seu Ifá .

Olofin respondeu e disse, “Qual Ifá Olukotun Ajamlolo está cultuando? O Ifá favoreceu a ele?”

Mais tarde, Olukotun Ajamlolo chegou para realizar divinação de Ifá para Olofin. Ifá disse que não havia nada de

errado com Olofin; ele apenas estava sentindo dificuldade para dormir à noite.

Portanto, como parte do sacrifício, ele deveria conceder à Olukotun: sua filha mais velha adornada com contas em seus pulsos e tornozelos, uma cabra grande, e quatro mil e quatrocentos búzios.

Olofin realizou o sacrifício.

Assim que Olukotun estava indo para casa com os materiais do sacrifício,

as pessoas começaram a ridicularizá-lo e a Olofin, perguntando,

“Como pode Olofin conceder sua filha à este pobre Olukotun?”. Eles arrancaram a bela garota de Olukotun e a deram para um oba (rei).

Ela se tornou a esposa do rei.

O oba também não podia dormir bem e foi forçado a procurar por Olukotun Ajamlolo para vir e consultar Ifá para ele. Olukotun veio e disse ao oba que ele estava incapacitado de dormir profundamente à noite.

Portanto,

se ele quisesse afastar a morte súbita, ele teria que conceder

ao Babalawo que consultou Ifá para ele: sua

jovem rainha, duas cabras grandes, e quatro mil e quatrocentos búzios.

O oba realizou o sacrifício. Olukotun Ajamlolo carregou os materiais do sacrifício para casa e cantou a seguinte canção: Ekumini, Ekumini, eis como Ifá

pode ser favorável, e assim por diante.

Com este Odù nós aprendemos como Olukotun Ajamlolo foi belamente recompensado e favorecido devido à sua inabalável crença em Ifá .

17 – 2 (tradução do verso)

(...)

(...) consultou Ifá para Alagemo (camaleão) quando ele ia celebrar as festividades anuais com Olokun.

Foi pedido a ele para sacrificar vinte mil búzios, duzentos pombos, e uma variedade de tecidos. Ele seguiu o conselho. Os divinizadores prepararam remédio de Ifá para ele.

Alagemo então enviou uma mensagem para Olokun dizendo que

ele ia participar das festividades.

Ele gostaria de competir com Olokun ao usar roupas idênticas. Olokun respondeu, “Tudo bem! Como você se atreve, Alagemo?” Ele disse que aguardaria a chegada de Alagemo. Alagemo chegou no dia proposto. Olokun iniciou a competição. Qualquer roupa que Olokun usasse, Alagemo usaria a mesma e as igualaria.

Após um curto tempo, Olokun ficou zangado e decidiu que ele tentaria bloquear o caminho de forma que Alagemo acharia impossível retornar para casa. Ele foi buscar o auxílio dos feiticeiros e bruxas para colocar obstáculos no caminho de Alagemo. Alagemo por sua vez foi consultar os Babalawos sobre o que ele deveria fazer para evitar

qualquer impedimento em seu caminho para casa. Ele foi orientado a sacrificar eni-agbafi (uma esteira de ráfia), igba-ewo (uma cabaça [com]

inhames assados amassados), e algumas outras coisas.

Ele seguiu o conselho. O remédio de Ifá foi preparado para ele. Foi ensinado a ele a seguinte canção:

Oso ibe e jowo mi. Aje ibe e jowo mi. Bi Igun ba j'ebo

a jooegba. (Possam as feiticeiras aqui me deixar em paz

Possam as bruxas aqui me deixarem em paz

Se um abutre come o sacrifício, ele deixa a cabaça aqui).

Foi ainda pedido a ele que esticasse a esteira

no rio e se sentasse sobre ela. Alagemo fez como foi dito

por seus Babalawo e ele foi capaz de voltar para casa.

Alagemo realizou os sacrifícios prescritos por seus Babalawo

e foi portanto capaz de superar os obstáculos que Olokun

ameaçou colocar em seu caminho.

Oráculo 18

Oyekulogbe

Este Odù sugere que o cliente irá encontrar um conflito. Ao invés de envolver-se, o cliente deve ser um mediador. E assim fazendo, ele ou ela irá ter vantagem. Este Odù também nos previne para sermos cuidadosos com amigos que possam causar destruição da casa/família. Um caminho de trabalho ou carreira aparecem bloqueados ou dificultosos.

Na filosofia Yorùbá , não há ida sem volta. Odù Oyekulogbe, o décimo-oitavo Odù na ordem fixa de Òrúnmìlà, representa a visita de retorno de Oyeku, no lado direito do Odù, à Ogbe, agora na esquerda. Portanto este Odù completa o ciclo de movimentos de Ogbe a Oyeku e de Oyeku de volta a Ogbe.

18 – 1 (tradução do verso)

Agila Awo, Agila Awo, Opa gilagila Awo consultou Ifá para alade

merindilogun (dezesseis reis) e Òrúnmìlà.

Ifá previu a chegada de alguns estranhos que iriam

lutar um contra o outro. Foi portanto orientado a eles para oferecer sacrifícios

de forma a ter paz após a partida dos estranhos.

O sacrifício: dezesseis caracóis, duas cabras, e trinta e dois mil búzios.

Òrúnmìlà foi o único que realizou o sacrifício.

Quando os estranhos chegaram, eles entraram na casa de Alara

e começaram a bater um no outro. Alara os colocou para fora. Os

estranhos também vieram para a casa de Ajero e para as [casas] dos quatorze

reis restantes. Todos eles puseram os estranhos para fora.

Mas quando os

estranhos chegaram à casa de Òrúnmìlà e começaram a bater um

no outro, Òrúnmìlà tentou pacificá-los. Dinheiro e contas

estavam caindo destes estranhos em luta. Òrúnmìlà estava

ocupado recolhendo todo o dinheiro e contas e jóias preciosas.

A luta entre os estranhos continuou por dias, até que

a casa de Òrúnmìlà estava repleta de dinheiro e todas as coisas boas.

Oyekulogbe! Edu se tranquilizou. Os nomes dos dezesseis reis principais são: Olowu, Olibini, Alara, Ajero, Orangun,

Ewi, Alaafin-Oyo, Owore, Elepe, Oba-Adada, Alaajogun, Olu-

Oyinbo, Olu-Sabe, Olowo, Olu-Tapa, e Oloko ou Osinle.

Os reis possuem riquezas e todas as boas coisas, mas não tem paz.

Òrúnmìlà, o único a realizar o sacrifício, teve paz completa.

Esta é a razão porque todos os reis devem manter Babalawo como

conselheiros, especialmente quando eles se confrontam com problemas ou preocupações.

18 – 2 (tradução do verso)

Arun-pose-ireke consultou Ifá para Omo-nle (lagartixa) quando ele ia morar com Oro (parede de barro).

Omo-nle foi orientado a sacrificar

quatro pombas de modo a assegurar um lugar confortável para morar.

Ele fez o sacrifício.

Oro foi aconselhada a sacrificar

de modo a não aceitar amizade com qualquer um que a escavasse.

Um galo foi pedido para este sacrifício.

Oro se recusou a sacrificar.

Porque Oro se recusou a realizar o sacrifício prescrito por Ifá, ela teve que fornecer alojamento para Omo-nle. Em outras palavras, as lagartixas agora vivem em paredes de barro.

Oráculo 19

Ogbewehin

Este Odù fala de confusão emocional. Também assegura conclusões bem sucedidas. Ele nos fala para confiar em experiências anteriores.

Observação ocidental: O cliente está freqüentemente começando ou terminando um relacionamento.

19 – 1 (tradução do verso)

(...)

realizou divinação de Ifá para Ogbe quando ele ia visitar com Iwori.

Foi pedido a ele para sacrificar

três bodes, três galos, a roupa que ele estava vestindo,

e um rato do mato (o rato deve ser mantido em pé atrás de Èsù).

Porque ele retornaria com riquezas, ele deveria se assegurar que

a riqueza não escaparia dele.

Ele fez o sacrifício.

Qualquer pessoa para quem este Odù é lançado deve sempre oferecer sacrifício para garantir um final feliz ou bem sucedido.

19 – 2 (tradução do verso)

Ogbehofaafaa consultou Ifá para Alukunrin (o corvo).

Foi dito a ele para sacrificar as duas únicas roupas que ele possuía (uma preta, uma branca), um bode, e um carneiro de modo à não enlouquecer, e se ele desejasse ser tratado pelos Babalawo.

O remédio de Ifá (se ele fizesse o sacrifício) :

Derramar o sangue do bode dentro de um pote grande antes de colocar masinwin (ogbo e folhas de esusu) dentro do pote. Adicione água para ele se lavar.

Alukunrin se recusou a fazer o sacrifício.

Aqueles nascidos por este Odù geralmente enlouquecem.

Oráculo 20

Iworibogbe

Este Odù fala primeiramente de filhos e encoraja uma atmosfera social positiva para manter o bem estar da família.

Observação ocidental: O cliente é muito sério e precisa de "recreio"
— Ter alguma diversão simples e pueril para restaurar o equilíbrio.

20 – 1 (tradução do verso)

(...)

Ele disse que algo deveria ser oferecido à criança de forma que a criança não viesse a morrer: inhame amassado, uma galinha, e três mil e duzentos búzios. Ifá disse que eles deveriam cozinhar a comida e a galinha prescritos, reunir todas as crianças, e permitir que os companheiros de recreação da criança doente comam da comida oferecida. Ifá disse que a criança doente iria ficar bem se uma festa fosse feita para seus companheiro de recreação.

20 – 2 (tradução do verso)

(...)

consultou Ifá para Erukuku-ile (pombo) e Erukuku-oko (pomba).

Ambos estavam sofrendo por falta de filhotes.

Foi pedido a eles para sacrificar quiabo, bastante inhame, um feixe de varetas, um pote grande, e três mil e duzentos búzios.

O pombo realizou o sacrifício

mas a pomba se recusou.

A pomba teve dois filhotes e o pombo teve dois filhotes.

A pomba disse que ela não sacrificou e ainda assim teve dois filhotes.

Ela foi construir seu ninho na árvore egungun.

Veio uma tempestade, a árvore egungun foi arrancada com raízes, e os filhotes da pomba morreram.

Ela gritou, “O primeiro e o segundo eu não vi.”

O pombo gritou, “Eu fiquei de costas para o pote e não morri.”

O pote era um dos materiais que o pombo tinha sacrificado. Ele foi capaz de proteger seus filhotes com o pote. Eles sobreviveram.

Oráculo 21

Ogbedi

Este Odù fala da necessidade de executar o sacrifício correto para que se evite confusões ou zombaria.

Observação ocidental: O cliente está sentindo ou está com medo de pressões emocionais. Possibilidades praticas não podem ser realizadas até que esta pressão seja aliviada. A pressão vem muitas vezes de questões de relacionamentos.

21 – 1 (tradução do verso)

Kukute-agbon Korojiji consultou Ifá para Ogbe
Quando Ogbe foi caçar em uma expedição.
Foi pedido a ele que sacrificasse
De maneira que ele não encontrasse obstáculos ali;
Três cabritos, três frangos e 6 000 búzios.
Ele se recusou a sacrificar.
Quando ele chegou à floresta, a chuva caiu
Enquanto ele corria, viu um buraco largo
que pensou ele estar em uma árvore ou em um formigueiro
Ele entrou no buraco e não soube que era
um elefante que tinha aberto seu ânus.
O elefante fechou seu ânus com ele dentro.
Ele não pôde descobrir uma saída.
Seus companheiros começaram a procura-lo.
Depois de um tempo, quando eles não o puderam achar, eles
decidiram
executar o sacrifício que ele tinha negligenciado.
Ele foi excretado então pelo elefante.
Porém, eles disseram: O Ogbe que saiu de um ânus
deveria ser chamado Ogbedi.

21 – 2 (tradução do verso)

Ogbedikaka, Ogbedilele consultaram Ifá para Èsù quando ele estava satisfazendo

um período de trabalho duro com Òrúnmìlà, Orisa-nla, Orisa-oko, e Ògún. A Èsù foi pedido que oferecesse Eesan, nove pombos e oito mil búzios. O remédio de Ifá deveria ser preparado para permiti-lo pagar seus débitos.

Èsù se recusou a sacrificar.

Èsù foi um pescador naqueles tempos. Sempre que ele pegava muito peixe em sua armadilha, os Irunmole (as quatrocentas deidades) sentiam inveja dele. Eles pensaram que logo Èsù ganharia dinheiro suficiente para se afiançar destes dilemas financeiros. Por esta razão, eles decidiram envia-lo em missão a lugares distantes no mesmo dia. Após o envio da mensagem Òrúnmìlà pensou em consultar o oráculo de Ifá sobre o assunto. Ele chamou os babalawo que consultaram Ifá e disseram Ogbedikaka. Òrúnmìlà foi orientado a sacrificar seis coelhos, seis pombos e doze mil búzios.

Ele ouviu e realizou o sacrifício.

O remédio de Ifá foi preparado para ele amarrando os seis coelhos na bolsa. Eles o advertiram a sempre levar a bolsa com ele. Orisa-nla pediu a Èsù ira até Iránje e trazer seu bordão (opa-osoro) e sua sacola. Òrisà-oko enviou Èsù a Òde-Irawo. Ògún pediu a Èsù ir à Òde-Ire e trazer seu gbandari (um alfanje largo). Rapidamente Èsù se levantou e foi até um arbusto perto onde ele suplicou e obteve todas as coisas pedidas. Logo após Èsù partir, todos os Irunmole foram coletar os peixes da armadilha dele. Assim que ele retornou, encontrou eles partilhando seus peixes. Quando ele apareceu inesperadamente, todo o mundo embolsou o peixe. Ele entregou todos os itens que eles pediram para ele ir buscar. Èsù então começou a questionar todo mundo, “Onde voces obtiveram o peixe que estavam repartindo?”. Alguns estavam se desculpando; outros não souberam o que dizer. Então implorando o perdão dele, decidiram abrir mão do seus direitos sobre dinheiro ele os devia. Ele não deveria deixar ninguém ouvir que eles o tinham roubado. Era costume em Ife naqueles tempos que ninguém devia roubar. Òrúnmìlà disse que ele não roubou o peixe de Èsù. Èsù disse que Òrúnmìlà devia ter roubado o peixe que foi colocado na bolsa que ele estava segurando. Èsù pensou que o nariz do peixe estava saindo para fora da bolsa. Eles levaram o assunto para corte na cidade de Ife. Eles discutiram. O tribunal decidiu pedir para Òrúnmìlà que desvelasse o conteúdo de sua bolsa. Ele soltou a bolsa e eles viram os seis coelhos que ele jogou para fora. Eles começaram a culpar Èsù. Èsù implorou perdão a Òrúnmìlà. Òrúnmìlà se recusou a desculpa-lo. Èsù empenhou sua casa e outras possessões para Òrúnmìlà. Òrúnmìlà ainda recusou aceitar o argumento dele. Os Otu Ife (os anciões de Ife) perguntaram para Èsù o que ele pretendia fazer. Èsù respondeu que ele iria para casa com Òrúnmìlà e continuaria lhe servindo para sempre. Eles entregaram Èsù para Òrúnmìlà. Quando eles chegaram à casa de Òrúnmìlà, Èsù quis entrar com Òrúnmìlà. Òrúnmìlà recusou e pediu para Èsù que se sentasse do lado de fora. Òrúnmìlà disse que o que ele comesse dentro da casa, ele compartilharia do lado de fora com Èsù.

Èsù tem vivido então desde aquele dia do lado de fora.

Oráculo 22

Idigbe

Este Odù fala do presente ou problema iminente e determina o sacrifício necessário para vencer.

Observação ocidental: Medos temporais, muitas vezes relacionados a serviços ou parte monetária, devem ser tratados. Muitas vezes relacionamentos emocionais estão causando inquietação e desequilíbrio.

22 – 1 (tradução do verso)

Baba-akikibiti, Baba-akikibiti

consultou Ifá para Òrúnmìlà quando

Tanto a Morte (Iku) quanto a Moléstia (Àrùn)

ameaçaram visitar sua casa.

Ele foi orientado a preparar dois sigidi amonu (uma forma de Èsù-Elegbara)

com dois mil eeru (tipo de erva) fixados neles:

Lhes dê alfanjes de madeira para serem contidos por suas as mãos e ponha pedaços de obì nas suas bocas.

Então mate um cabrito e verta o sangue dele sobre eles.

Coloque um na porta da frente da casa e o outro na porta de trás.

Òrúnmìlà realizou o sacrifício.

Ele agiu de acordo com as instruções de Ifá.

Ikú veio até a porta da frente da casa e saudou o sigidi da seguinte maneira:

Baba-akikibiti, Baba-akikibiti,

por favor dê passagem, que o Awo atravesse

Sigidi nada respondeu. Iku deu meia—volta.

Ele foi para trás da casa e repetiu a mesma coisa.

Àrùn veio e disse as mesmas palavras. Sigidi nada respondeu

Foi isto que Òrúnmìlà fez para prevenir que Ikú (Morte) e Àrùn (Moléstia) adentrassem sua casa.

22 – 2 (tradução do verso)

Ìdigba, Ìdígbè consultou Ifá para Sàngó

quando ele estava rodeado por inimigos.

Ifã assegurou a ele vitória sobre os inimigos.

Um carneiro e 6 600 búzios foram oferecidos em sacrifício.

Sàngó realizou o sacrifício

e foi vitorioso sobre seus inimigos.

Ogbe'rosu

Este Odù determina a solução para a ameaça de morte, doença, casos judiciais, perdas e infertilidade.

Observação ocidental: O cliente está sempre metido em algum tipo de problema. Somente ação espiritual pode restaurar o equilíbrio.

23 –1 (tradução do verso)

Ònagbonrangondon-nti-lfe-wa consultou Ifá para Abati, o filho de Àramfè, que foi confrontado por todos os males. Ele foi assegurado que a morte (ikú) não iria derrota-lo, que a moléstia (àrùn) iria derrota-lo, que casos judiciais (ejo) não iria derrota-lo, que prejuízo (ofo) não iria derrota-lo. A ele foi pedido sacrificar um carneiro e folhas de Ifá. Ele obedeceu e executou o sacrifício.

Oráculo 24

Irosu-ogbe

Este Odù enfatiza que relacionamentos espirituais pessoais são contrários àqueles monetários ou comerciais.

Observação ocidental: Emoções têm preferência enquanto trabalho pesado caminha a paços lentos.

24 – 1 (tradução do verso)

Ohun ti o se báalé ilé ti ko ni kongara ide, oun li o se iyale
ile ti ko ni'busun ala

Foi aquele que consultou Ifá para Agbe-Imorimodori quando ele foi tomar Biojela, a filha de Olófin, como sua esposa.

O sacrifício:

Dois ratos, dois peixes, uma galinha e 3 200 búzios.

Ifá diz: A jovem deveria ser dada a um babalawo como esposa.

24 – 2 (tradução do verso)

Aigboniwonran awo Olú-Oje

Consultou Ifá para Odùgbemi, que foi um homem bastante rico

e popular na Terra.

Odùgbemi foi orientado a fazer sacrifício para evitar se tornar

um homem bastante rico e popular no Paraíso.

Um pombo deveria ser sacrificado se o Odù fosse divinado no esentaye de um recém-nascido.

Uma ovelha deveria ser sacrificada se o Odù fosse divinado no

Itefa.

Nota: Esentaye (o primeiro paço na Terra) é realizado no terceiro dia após o nascimento da criança. Itefá (Iniciação em Ifá) pode ser realizado em qualquer época exceto se a criança é suscetível à doenças ou enfrenta outros problemas.

Oráculo 25

Ogbewonri (Ogbèwúnlé)

Este Odù fala da escolha entre maridos ou esposas potenciais.

Sacrifícios asseguram a escolha correta e a associação bem sucedida.

Observação ocidental: Um grande momento para capitalizar, tanto comercial como emocionalmente, nos atrativos dos clientes para os outros.

25 – 1 (tradução do verso)

Ajaje consultou Ifá para Koko

quando ela estava ponderando casar ou com Apata ou com Akuro.

Ela foi aconselhada a oferecer um sacrifício de quatro pombos e quatro pedaços de tecido nodoso.

Ela ouviu e atendeu o conselho.

Lhe foi falado que Akuro seria o marido favorecido.

Se Koko tivesse êxito, Akuro também teria êxito.

25 – 2 (tradução do verso)

Okiti-bamba-tiipekun-opopo consultou Ifá para Olofin.

Ele foi orientado oferecer sacrifício de maneira que Ogbè daria

a ele boas companhias.

Três galos, três bolas de inhame pilado,

e sopa deveria ser oferecido.

Ele realizou o sacrifício.

Oráculo 26

Owonrinsogbe

Este Odù fala de feitiçaria ou vibrações negativas interferindo com a paz mental do cliente.

Observação ocidental: O cliente está muitas vezes envolvido em um relacionamento emocional que tem nublado seu julgamento.

26 – 1 (tradução do verso)

Bonronyin awo Òde-Ido, Ogoronbi awo Òde-Esa, Erigidúdú awo.

Ilú Sakon foi que consultou Ifá para Olofin Obeleje quando ele foi dormir e despertou com más vibrações.

Foi dito a ele dormir fora de casa e de suas redondezas, matar um cabrito sobre o lixo, e levar tudo isso para a floresta.

Disseram a ele que se uma pessoa levasse o mal para a floresta,

ele voltaria para casa com o bem.

A folha se mostrou ser olowonran-nsan-san.

Hoje Alade expulsou o mal para a floresta.

Sacrifício para Prosperidade (Ajé): 2 pombos — um deles deve ser usado para apaziguar a cabeça (orí) do cliente.

Sacrifício para uma esposa (aya): 2 galinhas — uma delas deve ser usada usado para apaziguar a cabeça (orí) do cliente, contanto que ele tenha sacrificado um cabrito.

O cliente deve varrer sua casa com folhas de olowonran-nsan-san (osokotu) como prescrito acima.

26 – 2 (tradução do verso)

Èsì-perewe, Egba-perewe consultou Ifá para Olú Oge, Que é extremamente amargo com a folha jogbo.

O sacrifício: 3 galos, 2 600 búzios e

folha de Jogbo (amargo).

Se a pessoa para quem este Ifá é divinado realizar o sacrifício,

então esmague as folhas amargas na água e adicione iyè—
iròsu (pó)

deste Odù na solução, e peça ao cliente para beber.

Ifã revela que o cliente não tem paz mental ou encara oposição das pessoas.

Oráculo 27

Ogbe'bara

Este Odù fala de enfermidades tal como alergias periódicas.

Observação ocidental: O cliente tem se esforçado muito no serviço.

27 – 1 (tradução do verso)

Kuomi, o divinador para a galinha (adiye),
A eles pediu para oferecer sacrifício como uma forma de
prevenção
a uma doença que os assolou durante a estação de seca.
Dez obì e 20 000 búzios deveriam ser sacrificados.
Alguns deles realizaram o sacrifício; outros não.

27 – 2 (tradução do verso)

Ipalero-ab'enumogimogimamo'nilowo consultou Ifá para
Òrúnmìlà
quando a morte (kawokawo) veio fazer uma visita vindo do
Paraiso.
Ele foi orientado a sacrificar uma cabra e dezesseis Ikin.
A cabra deveria ser morta do lado de fora de maneira que a
morte não estaria apta a aprisiona-lo com outros.
Òrúnmìlà prestou atenção ao conselho e fez o sacrifício.

Oráculo 28

Obarabogbe

Este Odù fala de grande respeito e poder para o cliente que fielmente seguir as previsões de Ifá.

Observação ocidental: O cepticismo geral do cliente está bloqueando o sucesso.

28 – 1 (tradução do verso)

Obarabobo awo Eko consultou Ifá

para Eko, o filho de Ajalorun.

Foi predito que as palavras de Eko seriam sempre respeitadas

como sendo a palavra final.

Uma ovelha foi oferecida como sacrifício.

Ifá diz que para qualquer um que este Ifá é divinado, exercerá uma grande influência no mundo.

Ele viverá muito tempo.

28 – 2 (tradução do verso)

Irofá-abeenújigini, o adivinho de Òrúnmìlà, foi quem consultou Ifá para Adifala, que estava indo divinar para Osin. Adifala pediu a Osin fazer sacrifício de maneira a afastar morte repentina dentro dos sete dias seguintes. Sete carneiros e 1 000 búzios deveriam ser oferecidos. Osin não realizou o sacrifício mas agarrou Adifala e o amarrou. Adifala cantou a seguinte canção: Eu, um adivinho cujas predições de Ifá passarão imediatamente na tábua de adivinhação (opon), Ibaratiele, Ibaratiele. Certamente Osin morrerá amanhã, Ibaratiele, Ibaratiele. Osin pegará um pote e irá até o rio, Ibaratiele, Ibaratiele. Ele pegará uma vassoura e varrerá o chão, Ibaratiele, Ibaratiele. Ele pegará uma escada e subirá no telhado, e assim por diante.

O babalawo cantou essa canção todos os dias até que um dia quando eles estavam trazendo uma noiva nova (iyàwó) para Osin de um lugar distante. Osin disse que ele varreria a casa rapidamente antes da chegada da noiva. Ele pegou a vassoura e varreu a casa. Assim que terminou, decidiu subir no telhado para espia-los. Ele pegou uma escada e foi ao telhado para ver a noiva que vinha ao longe. Ele caiu e a parede desmoronou sobre ele. Eles enviaram pessoas para libertar e trazer Adifala. Adifala disse que eles deveriam oferecer rapidamente um sacrifício de dez ovelhas, dez galos, dez vacas, e a esposa nova que estava vindo a Osin. Osin despertou enquanto eles estavam executando o sacrifício.

Ifá diz que nós nunca devemos duvidar das predições de um babalawo.

Oráculo 29

Ogbe'kanran

Este Odù fala de possível perda de lucros anteriores devido à falha ao executar um completo sacrifício. Meias medidas sempre resultarão em perdas.

Observação ocidental: O cliente está com muita pressa, ele precisa caminhar mais devagar e com cuidado.

29 – 1 (tradução do verso)

Okitibamba-tii-pekun-opopo consultou Ifá for Ogbè quando Ogbè foi a Òtuufè. A ele foi pedido que sacrificasse quatro pregos (Serin) e 8 000 búzios. Ele sacrificou apenas três pregos e 6 000 búzios. O babalawo disse que ele deveria cravar os pregos no chão da rua principal, um por vez. Ele se dirigiu à rua principal e pregou o primeiro prego no chão. Uma porção de dinheiro apareceu e ele a pegou. Ele pregou o segundo prego no chão. Um pequeno grupo de garotas apareceram e ele as reuniu ao seu redor. Ele então esperou por um curto período de tempo e pregou o terceiro prego no chão. Várias crianças apareceram e ele as reuniu ao seu redor. Ele disse: Há! O que aconteceria se eu tivesse realizado o sacrifício completamente? Eu teria tido muito mais. Ele voltou e retirou o primeiro prego. Ele então o cravou de frente a ele e casos judiciais (ejo), prejuízos (ofo) e outros males apareceram para ele.

A partir deste dia Ogbe encontrou dificuldades, e este odù tem sido chamado de Ogbe'Kanran.

Oráculo 30

Okanransode

Este Odù fala de sobrepujar nossos inimigos ou competidores para conseguir uma posição de proeminência.

Observação ocidental: Um novo trabalho, uma promoção ou um aumento estão em um futuro próximo.

30 – 1 (tradução do verso)

Pandere-folu-omi-likiti consultou Ifá para Olitikun, o filho mais velho de Èwi (rei) de Ado. A ele foi pedido distribuir 180 akara de maneira a obter vitória sobre os inimigos. Um cabrito e 3 200 búzios foram também sacrificados. Olitikun realizou o sacrifício.

30 – 2 (tradução do verso)

Pandere-folu-omi-likiti consultou Ifá para Olitikun o filho mais velho de Èwi (rei) de Ado. Seis galos e 12 000 búzios deveriam ser oferecidos como sacrifício. Olitikun realizou o sacrifício. Ele foi instalado como o T'ewise (porta—voz de Èwi).

Ogbe'gunda (Ogbeyonu)

Este Odù fala de eminente sucesso monetário ou material.

Observação ocidental: Uma oportunidade de negócios irá se apresentar. A princípio o cliente irá rejeitar como se não valesse a pena. Uma séria consideração da oportunidade levará a grande sucesso.

31 – 1 (tradução do verso)

Kuku-ndukun, Pete-inoki

Foram os que consultaram Ifá para as pessoas de Egún Majo.

Foi predito que eles seriam ricos.

Quatro porcos, 80 000 búzios e quatro barris de vinho deveriam ser sacrificados.

Eles ouviram e realizaram o sacrifício.

31 – 2 (tradução do verso)

Ibinu, o advinho de Alára, consultou Ifá para Alára.

Edofufu, o advinho de Ajerò, consultou Ifá para Ajerò.

Peleturu, o advinho de Òràngún, consultou Ifá para Òràngún.

Ifá preveniu que alguma coisa seria enviada a eles

e que eles não deveriam recusar. Após algum tempo,

a mãe deles enviou a Alára um presente embrulhado com folhas secas de Koko.

Alará ficou irritado e espantado de como sua mãe poderia enviar algo embrulhado em folhas secas de Koko; Ele recusou aceita-lo. A mãe deles fez a mesma coisa com Ajerò e ele também recusou aceita-lo. Aborrecidos, eles o levaram a Òràngún, que aceitou o embrulho. Ele o desembulhou e encontrou contas. Òràngún já tinha realizado o sacrifício prescrito pelo babalawo. Òràngún ofereceu: tecido de veado¹, um pombo e 16 000 búzios. Òràngún fiou um quinto das contas e enviou o colar para Alará porque ele sentiu que isso o satisfaria. Alará comprou o colar de Òràngún. Òràngún fiou outro colar e o enviou para Ajerò, que também pagou a Òràngún por ele. Òràngún foi capaz de vender os colares porque ele os embrulhou elegantemente. Òràngún ficou com as contas restantes para si.

¹ No original em yorùbá está escrito “Aso etu”; pelo *FAMA's Èdè Awo Òrìsà Yorùbà Dictionary*, “etu” assim escrito se traduz para o inglês como “deer” que em português se traduz como veado (N. do T.).

Oráculo 32

Ògúndábèdé

Este Odù enfatiza a necessidade de honestidade e integridade.

Observação ocidental: A questão de infidelidade matrimonial em um relacionamento muitas vezes aparece.

32 – 1 (tradução do verso)

O mentiroso viajou por vinte anos e não foi capaz de retornar.

O mentiroso viajou por mais seis meses e não foi capaz de retornar.

A Honestidade-é-a-melhor-diretriz consultou Ifá para Baba Ìmàle,

que estava trajado em roupões. Foi dito para ele que ele seria um mentiroso por toda sua vida. Para ele foi pedido sacrificar mas ele se recusou. Até hoje, os ìmàle

(Muçulmanos) ainda estão mentindo. Eles estão sempre dizendo que anualmente jejuam por Deus. Um dia, Èsù os questionou do porque diziam eles que jejuavam a Deus anualmente. Vocês estão dizendo que Deus está morto? Ou está Deus triste? Vocês não compreendem que Deus é a verdade congênita? Ele (Èsù) disse: Hen! vocês jejuam por Deus; Deus jamais morrerá. Edùmare nunca adoecerá. Olódùmarè nunca ficará triste. Èsù foi forçado a dispersá-los. A canção que Èsù cantou naquele dia foi: Nós nunca ouvimos falar sobre a morte de Olódùmarè, senão aquilo que provem da boca dos mentirosos, e assim por diante.

32 – 2 (tradução do verso)

Kanrangbada-Àkàrà-ngbada!

Estou na casa de Owá.

Que dinheiro novo me procure.

Que esposas novas me procurem.

Que crianças novas me procurem.

Se uma criança vê Alàkàrà, ela jogará fora seu pedaço de inhame.

Ògúndásoríref’Ogbè, traga-me boa sorte.

Remédio de Ifá: Coma seis àkàrà frescos com pó de iyè-iròsù no qual

o odù Ògúndásoríref’Ogbè tenha sido marcado e rezado como mostrado acima.

Oráculo 33

Ogbèsá

Este Odù fala de falsidade de amigos e da necessidade de terminar qualquer coisa começada.

Observação ocidental: É uma situação difícil que agora está chegando, mas se você não se entregar nem desistir triunfará no final.

33 – 1 (tradução do verso)

Lekeleke, o advinho de Ogbè, consultou Ifá para Ogbè,
Que estava viajando para Alahusa.
Ele previu que ele prosperaria ali.
Por essa razão, ele deveria oferecer um sacrifício de
dezesseis pombos e
3 200 búzios.
Ele atendeu ao conselho e fez o sacrifício.

33 – 2 (tradução do verso)

Afefelegelege, advinho da Terra,
Efufulele, o advinho do Céu,
Kukuteku, o advinho do Subterrâneo.
O Oráculo de Ifá foi consultado por Iki,
que foi prevenido acerca de um amigo
tão grande quanto um carneiro. Ele foi orientado a oferecer
um sacrifício de maneira a prevenir que seu amigo o
enganasse e o fixasse para ser morto.
uma porção de obì, braceletes de ferro, 2 200 búzios e um
grande recipiente de madeira com tampa onde será colocada
a oferenda.
Iki fez o sacrifício.
Um dia; o carneiro foi visitar Olofin e reparou que o
santuário do egúngún dele estava vazio. Ele perguntou a
Olofin o que ele usava em seu culto de egúngún. Olofin

respondeu que ele utilizava obì como sacrifício. O carneiro riu e disse que embora isso fosse bom, ele traria Iki para um sacrifício. Olofin o agradeceu. Um dia, o carneiro foi visitar Iki. O carneiro perguntou a Iki se o pai dele sempre contava para ele sobre um jogo que ele e o carneiro costumavam jogar. Iki perguntou que jogo que era. O carneiro disse a Iki que o jogo era dar voltas uma carregando o outro por quatro pé enquanto um estava oculto dentro de um recipiente de madeira. Iki disse que seu pai nunca tinha falado sobre o jogo apesar de parecer divertido. O carneiro colocou um recipiente de madeira no chão e entrou dentro. Ele pediu a Iki que tampasse e então o carregasse por quatro pés. Percorrida a distância, o carneiro disse que era a sua vez. O carneiro então carregou Iki por quatro pés colocou-o no chão e ao seu turno entrou no recipiente. E foi a vez de Iki entrar no recipiente. O carneiro o carregou por quatro pés, porém quando Iki pediu que o colocasse no chão, o carneiro o ignorou e continuou caminhando. Iki implorou mas o carneiro tornou a não dar ouvidos a ele. Iki começou a cantar a cantiga que o babalawo ensinou-lhe quando realizou o sacrifício:

Afefelegele, advinho da Terra,
Efufulele, o advinho do Céu,
Kukuteku, o advinho do Subterrâneo.

O carneiro está me levando para Olofin para ser morto.

Eu não sabia que estava jogando um jogo de morte com o carneiro.

Afefelegele, advinho da Terra,
Efufulele, o advinho do Céu,

Venham poderosamente libertar Iki do recipiente.

Após alguns momentos, o carneiro sacudiu p recipiente e ouviu o som dos braceletes de ferro e pensou que fosse Iki. Quando ele chegou na casa de Olofin este ofereceu ajuda

com o recipiente. Ele recusou e disse que precisava ir até o quintal dos fundos.

Quando eles foram para os fundos, eles ajudaram o carneiro com o recipiente.

Abrindo o recipiente, ele descobriu que iki não estava dentro. Olofin disse que devido o carneiro tentar engana-lo, ele seria sacrificado a Eegun. Desde esse dia, um carneiro sempre é oferecido a Eegun como sacrifício.

Oráculo 34

Oságbè

Este Odù fala da necessidade tomar o seu tempo e do uso da percepção espiritual para se apreciar os prazeres da vida.

Observação ocidental: O cliente está arriscando tudo pôr estar sendo demasiadamente temporal e perdendo seu equilíbrio espiritual.

34 – 1 (tradução do verso)

Ele disse Osa, eu disse Osa'Gbe.

Ele disse que o rato que vem de Osa seria protegido por Osa.

Ele disse que o peixe que vem de Osa seria protegido por Osa.

Pessoas provenientes de Osa seriam protegido por Osa.

34 – 2 (tradução do verso)

Atiba matou um cão mas não teve tempo para come-lo.
Atiba matou um carneiro mas não teve tempo para come-lo.
Atimumu matou um cabrito mas não teve tempo para come-lo.

Èsù-Òdàrà permitiria-me levar meus tesouros de casa.

Propiciação para este Ifá: Verta azeite-de-dendê no solo

dentro ou fora de casa ou em Èsù.

Oráculo 35

Ogbèká

Este Odù fala de ter que superar ciúme e inveja para alcançar fama e respeito.

Observação ocidental: O cliente precisa injetar mais senso comum e menos imaginação nas atividades cotidianas.

35 – 1 (tradução do verso)

Esumare com um lindo dorso

consultou Ifá para a Chuva torrencial.

A ela foi pedido que oferecesse um sacrifício de uma enxada, um alfanje e um cabrito para evitar que as pessoas a levassem para dentro da floresta. Quando ela finalmente veio a realizar o sacrifício, as pessoas começaram a dar atenção a ela.

35 – 2 (tradução do verso)

Owó ni pebe, Esè ni pebe consultou Ifá para Arinwaka, que foi o médico de Owoni..
A ele foi dito que teria fama pelo mundo inteiro. Então, ele deveria sacrificar um rato, um peixe e uma galinha.
Ele ouviu e realizou o sacrifício.

Oráculo 36

Ikagbè

Este Odù fala em ter que defender nossos direitos e exigir respeito.

Observação ocidental: O cliente deve aprender a moderar suas palavras e ações quando expor um ponto de vista.

36 – 1 (tradução do verso)

Ele disse grosseria, eu disse insolência. Ele disse que nunca é possível rolar pano seco no fogo. Eu disse que não é possível utilizar uma cobra como cinto. Eles não devem ser tão rude quanto o golpe do filho do chefe na cabeça. que eu seja respeitado então até hoje. Invoque este Ifá no iyè-iròsù que tenha sido marcado com o Odù Ìkàgbè e esfregue na sua cabeça (orí).

36 – 2 (tradução do verso)

Oriroteere, o advinho da floresta, consultou Ifá para Adeiloye,

que estava lamentando sua falta de filhos.

O sacrifício: dois carneiros e 44 000 ou 120 000 búzios.

Ela prestou atenção nas palavras e realizou o sacrifício.

Ela ficou muito rica e teve filhos.

Cantiga: Deiloye, d'opagun.

Veja um monte de crianças atrás de mim / veja um monte de crianças atrás de mim, e assim por diante.

Oráculo 37

Ogbètúrúpòn

Este Odù fala sobre o cliente ficar para trás em uma competição. Ele pode vencer através do sacrifício.

Observação ocidental: Um novo relacionamento ou despertar espiritual irá aliviar o foco temporal corrente do cliente.

37 – 1 (tradução do verso)

Jigbinni consultou Ifá para o cavalo (esin) e também para a vaca (eranla).

A vaca foi aconselhada a oferecer sacrifício de maneira que a ela seria dada a posição social do cavalo.

Três enxadas e 6 600 búzios deveriam ser usados com sacrifício.

A vaca ouviu porém não realizou o sacrifício.

O cavalo ouviu e realizou o sacrifício.

Nos tempos que passaram, a vaca ocupava uma posição social superior ao cavalo.

Èsù persuadiu as pessoas a tratarem o cavalo como um bom companheiro

porque Èsù é sempre a favor de qualquer um que realiza seus sacrifícios.

Ifá canta: Jigbinni o (símbolo de cargo) está no pescoço do cavalo / está no pescoço do cavalo.

37 – 2 (tradução do verso)

Ògbètúnmoapon-Sunmosi, Bi-omo-ba-nke-iyá-re-ni-aagbefun.
consultou Ifá para Alaworo-Òrìsà,

que estava sofrendo com falta de filhos e estava saindo com o abutre.

Ela foi aconselhada a fazer sacrifício

um pedaço de tecido branco colocado no Òrìsà,

3 200 búzios e duas galinhas.

Ela prestou atenção nas palavras e realizou o sacrifício.

Oráculo 38

Òtúrúpòngbè

Esse Odù fala de problemas que estão por vir ou inquietação em casa causada pôr crianças.

Observação ocidental: Este é um bom momento para concepção.

38 – 1 (Tradução do verso)

Do'nidoni-o-gbodo fori-oko-ba-iná, Osoro-o-gbodoyi-wo'nu-egun-soro, O jopurutuparataniilemokuro-l'alede consultaram Ifá para o criado de Olofin, um famoso acrobata (atakiti-gba-egbewá). Disseram que problemas despontavam mais adiante; logo, deveria sacrificar dois galos, 12 000 búzios e uma corda.

Ele ouviu mas não realizou o sacrifício.

A mãe do rapaz realizou o sacrifício quando seu filho teve problemas.

A historia de Ifá: Era uma vez, um homem entrou na casa do Olofin e dormiu com as esposa dele. Este ato cruel surpreendeu o Olofin que desejou saber como alguém poderia ser tão corajoso a ponto de entrar no apartamento de sua esposa, desde que havia apenas um portão que levava até a sua área. Por isso, ele iniciou uma investigação. A investigação fracassou em revelar a pessoa mal intencionada. Ele convocou todos os habitantes da cidade, colocou no chão 20 000 búzios e um cabrito, e ofereceu então um prêmio para a pessoa que pudesse pular por sua parede e chegar até a sua área. AS pessoas tentaram e falharam; porém um rapaz da casa de Olofin tomou a frente e facilmente pulou até a área. O Olofin agarrou o rapaz, que foi considerado como sendo o seu ofensor, e o amarrou. Quando a mãe do rapaz soube do acontecido, rapidamente realizou o sacrifício que seu filho havia negligenciado. Tão rápido quanto ela realizou o sacrifício, Èsù colocou as seguintes

palavras na boca dos filhos de Olofin: Você. Olofin, foi o único que dormiu com sua esposa. Por que amarraria o filho de alguém e desejaria mata-lo? Olofin Quando ele desamarrou o rapaz e finalmente lhe deu o cabrito e os 20 000 búzios.

Oráculo 39

Ogbètúrá

Esse Odù fala de sacrifício garantindo paz e felicidade.

Observação ocidental: Um conflito no serviço será resolvido a favor do cliente.

39 – 1 (Tradução do verso)

Para, o amigo da enxada (oko), e Odebe, o amigo do foice (àdá), consultaram Ifá para Òrúnmilà enquanto ele estava vindo para o mundo. Ele [Ifá] disse que Òrúnmilà nunca cairia em desgraça. Uma cabra, um rato e um peixe deveriam ser sacrificados.

Òrúnmilà ouviu e realizou o sacrifício.

Então, desde a criação do mundo até os dias atuais, Òrúnmilà nunca caiu em desgraça. Ele foi quem primeiro nele [mundo] pisou. Ele treinou os Advinhos de Ifá e situou os odù em suas respectivas posições. Apesar de todas essas coisas, ele nunca negligenciaria os sacrifícios prescritos para ele, porque ele demonstrou aos seres humanos que "não pode haver paz alguma sem sacrifício". Esta claramente expresso em várias lições em Ifá que "os seres humanos não vivem em

paz sem oferecer sacrifícios”. Além do mais, pequenos sacrifícios previnem a morte prematura. Qualquer pessoa que deseja ter boa sorte sempre oferecerá sacrifícios. Qualquer um que cultiva o hábito de fazer o bem, especialmente ao pobre, sempre será feliz.

39 – 2 (Tradução do verso)

Ajiwoye-odede consultou Ifá para Olomo-Agbeti.
Foi predito que todas as suas aquisições viriam facilmente a ele nessa varanda.
Um rato, um peixe e duas imagens deveriam ser sacrificados.
Ele ouviu e realizou o sacrifício.

Oráculo 40

Òtùrà-Oríkò

Este Odù fala que o cliente está necessitando de autoconfiança, pois ele tem sofrido perdas.

Observação ocidental: Se a cliente está grávida, uma oferenda para garantir uma criança saudável deve ser feita.

40 – 1 (Tradução do verso)

Penrenmiyenmi, Penrenmiyenmi, Òràn mi d’ete, Òràn mi d’ero
Consultou Ifá para o milho (Àgbàdo)

Quando ele estava vindo ao mundo pela primeira vez.
Foi dito a ele que oferecesse sacrifício de maneira a prevenir
que as pessoas
viessem comer seus derivados.
um tecido novo e um cabrito deveriam ser sacrificados.
Ele se recusou a sacrificar.

Está é a razão pela qual as pessoas comem milho e seus
derivados.

40 – 2 (Tradução do verso)

Alukerese-f'irakororin consultou Ifá para Olókun-Sonde,

Que sentou-se pacientemente e ficou olhando a vida passar.

Foi pedido a ela que oferecesse sacrifício quando pareceu-lhe
inútil a sua vida. Foi predito que ela se tornaria grande.
Dezesseis potes d'água, duas ovelhas e 3 200 búzios
deveriam ser sacrificados.
Ela se tornou a rainha de todas as correntezas.

Oráculo 41

Ogbèatè

Este Odù fala sobre evitar problemas e potencial
criativo em viagens e esforços que estão pôr vir.

Observação ocidental: O cliente encara possível perda
de emprego ou relacionamento.

41 –1 (Tradução do verso)

Iyaletajaja consultou Ifá para Ewon.

Iyaletajaja consultou Ifá para Iro.

Iyaletajaja consultou Ifá para Ìgèdè, o filho de Agbonniregun. Eles foram advertidos a não irem para a roça. Se fossem até lá iriam encontrar Ikú (a morte).

Eles não ouviram.

Na manhã seguinte eles foram até a roça e encontraram Ikú, que matou Ewon e Iro. Ele trouxe Ìgèdè, o filho de Agbonniregun. Quando as notícias chegaram aos ouvidos de Agbonniregun, ele foi até seu babalawo, que consultou Ifá para ele. A ele foi pedido ascrificar penas de papagaio, contas tutu-opon, três grandes bolas de inhame pilado e sete pombos. Ele também foi orientado a levar o sacrifício à roça ao amanhecer.

Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Chegando à roça, ele encontrou o corpo de Ewon, no chão.

Ele encontrou o corpo de Iro no chão.

Ikú chamou Agbonniregun. Ele vomitou Ìgèdè nas mãos de Agbonniregun e pediu para que ele engolisse Ìgèdè. Ele disse: Agbonniregun sempre deveria vomitar Ìgèdè em dias terrivelmente tristes.

41 – 2 (Tradução do verso)

Asaigboro, Arinnigboro, Oburin-burin bu-omi bo'ju
consultou Ifá para Òrúnmilà.

Foi predito que Òrúnmilà seria enriquecido na cidade.

Então ele deveria oferecer um sacrifício: um rato, um peixe e uma galinha.

Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.
O rato, o peixe e a galinha foram utilizados para satisfazer
Ifá.

Oráculo 42

Ireteogbe

Este Odù fala de prosperidade, felicidade e satisfação sexual.

Observação ocidental: Um novo relacionamento ou um aumento na intensidade do relacionamento corrente é provável.

42 – 1 (Tradução do verso)

Ategbe, Ategbe, o Advinho de Olokun, consultou Ifá para Olokun.

Uma ovelha e 18 000 búzios deveriam ser oferecidos como sacrifício.

Foi predito que ele seria rico e teria muitos filhos.

Ele ouviu e realizou o sacrifício

Ele ficou rico e teve muitos filhos.

42 – 2 (Tradução do verso)

Ire-ntegbe, o Advinho de Akisa, consultou Ifá para Akisa quando este estava a ponto de dar mel ao Ifá dele.

Ele foi orientado a sacrificar mel, aadun (milho e azeite) e obi.

Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Ifá então deu-lhe dinheiro

Oráculo 43

Ogbese

Este Odù fala de boas notícias e realizações que chamam por celebrações.

Observação ocidental: O cliente pode esperar mudanças positivas em seu relacionamento emocional.

43 – 1 (Tradução do verso)

Ero-ilé-komopet'ona-nbo consultou Ifá para Oloide, que estava indo se casar com Ami. Lhe foi falado que o mundo sairia para celebrar com eles quando eles ficassem muito prósperos em vida. Uma cabra deveria ser usada em sacrifício.

Ele ouviu a orientação e realizou o sacrifício.

A história de Ifá: Um dia todos os pássaros se juntaram para pedir a Oloide que apresentasse sua noiva Ami. Oloide concordou e ordenou que eles se reunissem no mercado, providenciassem vinho de palma e outras bebidas alcoólicas e assim pôr diante. No dia apontado, todos os pássaros da floresta se juntaram com o vinho de palma requisitado. Depois de terem terminado de beber e de comer, o papagaio (Odidere) pôs-se de pé e mostrou a marca em sua cauda (ami) para todos os pássaros. Ele cantou e dançou: Eu vim para lhe mostrar ami, Oloide. Eu vim para lhe mostrar ami,

Oloide. Eu vim para lhe mostrar ami aos pássaros da floresta. Ficaram todos eles felizes e juntaram-se a ele a cantar e dançar.

43 – 2 (Tradução do verso)

Seese Woowo consultou Ifá para Iresu-ele,
Que estava vindo visitar Ode Ajalaye.
Foi dito que Ògún seria o único a reparar sua cabeça (orí).
Logo, deveria sacrificar uma cesta de iwen [ing. palm kernel shell],
três galos, um inhame assado e 6 600 búzios.
Ele realizou o sacrifício.

Oráculo 44

Oso-Ogbe (Osomina)

Este Odù previne contra associações com pessoas más.
Um ligeiro sofrimento será substituído pôr prosperidade.

Observação ocidental: Atrações emocionais resultam em revolta temporária.

44 – 1 (Tradução do verso)

Arinnaperanje-Ese, Ologbof'osi'orun-o-njarege.
Òrúnmìlà disse que ele seria ensinado a sofrer no início e prosperar no final.
Uma cabra deveria ser dada a Èdú (Òrúnmìlà).
Ele disse que eles comeram, eles não deram nada a Igaliyere comer.
Eles beberam, eles não deram nada a Igaliyere beber.
Igaliyere ofuscou os olhos deles.

Igaliyere é o nome que nós chamamos a Èsù.

44 – 2 (Tradução do verso)

Ire-yue consultou Ifá para Oloja-eru.

Ele foi orientado a sacrificar

um cabrito e 6 600 búzios de maneira a evitar pessoas

que retribuiriam a ele com o mal.

Ele se recusou a oferecer sacrifício.

Ele ajudou a carregar peso até a feira e a sua generosidade foi retribuída com mal.

Oráculo 45

Ogbèfún

Este Odù fala de instrumentos que quando soam afugentam a morte e os maus espíritos.

Observação ocidental: Comportamento não monógamo pode causar grande dano.

45 – 1 (Tradução do verso)

Mosaa-li-o-ni-opa, Erogonre-o-mese consultaram Ifá para Ogbè.

Ogbè esta indo seduzir a esposa de Òfún.

Ele foi assegurado do sucesso.

Uma galinha, um rato, e 4 400 búzios deveriam ser sacrificados.

Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

45 – 2 (Tradução do verso)

Oliwoji, Oliwojiwo. Eles consultaram Ifá para a morte Ikú (a morte).

Ele consultaram Ifá para Àrùn (doença). Ambos queriam desposar Lasunwontan, a filha de Òrìsà. Òrìsà disse que daria sua filha para qualquer jovem que pudesse criar 201 novas cabeças (orí). Eles partiram e foram pensar no que fazer. Ikú foi até a roça procurar 201 pessoas, que foram mortas imediatamente. Suas cabeças foram pegas, amarradas juntas e levadas pôr ele. Assim que ele foi para o caminho que levava à casa de Orisa, ele ouviu alguém cantando o seguinte canto:

Se eu ver Ikú, eu irei lutar com ele. Oliwoji, Oliwojiwo.

Se eu ver Ikú, eu irei lutar com ele. Oliwoji, Oliwojiwo.

Quando Ikú , colocou as 201 cabeças no chão e saiu correndo, espantado que alguém seria suficientemente corajoso para ameaçar a ele e a Arun. Ele não sabia que Arun estava pôr trás deste ato diabólico. Arun tinha acabado de ir ver um babalawo para este o auxiliasse imaginar uma maneira de conseguir que Lasunwontan filha de Orisa se tornasse sua esposa. O babalawo disse a ele para que conseguisse 200 conchas de caramujo, os quais ele providenciou. O babalawo fiou as conchas, colocou-as ao redor do pescoço de Arun e disse ensinou a ele a cantiga que ele deveria cantar. Quando Ikú jogou as 201 cabeças fora e fugiu, Arun juntou as 201 cabeças e as levou para Orisa.

Orisa por sua vez deu Lasunwontan, sua filha, a Arun. Então nós temos um ditado que diz: “A Morte tinha sacrificado para a doença para ter sucesso”. Esta historia nos conta que qualquer instrumento sonoro afugentará a morte ou outros espíritos malignos.

Esta é a razão pela qual a medicina tradicional as pessoas colocam instrumentos desta natureza no àbìkù (nascido para morrer) ou noutras crianças doentes.

Oráculo 46

Òfún'gbè

Este Odù fala de um poderoso inimigo. Uma briga ou problema é está para acontecer.

Observação ocidental: O cliente freqüentemente encara conflitos legais e/ou governamentais.

46 – 1 (Tradução do verso)

Igi-rere, Igi-igbo, Igi-rere, Igi-odan,
Peregun nwanini, o Advinho de Esumeri, consultou Ifá para
Òfún

quando Òfún estava indo surrar Ogbè até a morte.

Ofun foi orientado a sacrificar, de maneira que Ogbe sobrevivesse à surra.

Um carneiro deveria ser sacrificado.

Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Este Ifá mostra que uma briga ou problema está para acontecer.

46 – 2 (Tradução do verso)

Òfún no'ra, aja no'ra

consultou Ifá para a tartaruga (Olobahun Ìjapá)

quando ele estava indo ao mercado com os monstros (ewele).

Ele foi orintado a oferecer sacrifício de maneira a retornar a salvo.

Três galos, 6 600 búzios e lagosta (ede) deveriam ser sacrificados.

Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Oráculo 47

Oyekubiworilodo

Este Odù oferece soluções para esterilidade e impotência sexual.

Observação ocidental: É um momento perfeito para gravidez.

47 – 1 (Tradução do verso)

Oyekubiri consultou Ifá para o pombo.

Foi predito que o pombo seria fértil.

Então ele deveria sacrificar

2 000 feijões e 20 000 búzios

Ele seguiu a orientação e fez o sacrifício.

O pombo se tornou fértil.

O Oráculo de Ifá foi consultado para a pomba (adaba)

Foi pedida a ela que fizesse um sacrifício.

A pomba realizou o sacrifício

Ela se tornou fértil.

47 – 2 (Tradução do verso)

Oyeku-awo-omode, Iwori-awo-agbalagba

consultou Ifá para o Pênis (Oromina),

que estava indo lutar em uma batalha na cidade Ajatiri.

Disseram que ele não penetraria se falhasse em realizar sacrifício.

O sacrifício: Três carneiros, três cabritos, três cães machos, três galos,

três tartarugas macho e 6 600 búzios.

Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Ele penetrou.

Oromina é o nome pelo qual chamamos o pênis (okó).

Oráculo 48

Iwori-Yeku

Esse Odù fala sobre perigos iminentes e como evitar ou minimizar as conseqüências.

Observação ocidental: Bloqueios emocionais precisam ser eliminados através do Culto Ancestral ou oferendas.

48 – 1 (Tradução do verso)

Ogun-agbotele kiip'aro consultou Ifá para Ìwòrì.

A ele foi pedido estar preparado. A Morte estava chegando.

Mas, se ele sacrificasse,

ela seria afastada.

O sacrifício: uma cabaça contendo inhames cozidos com óleo (ewo),

uma porção de obì para serem distribuídos às pessoas,

um frango, uma ovelha e 240 000 búzios.

Ele ouviu e realizou o sacrifício.

48 – 2 (Tradução do verso)

Ohun-tiyoosenikiigbaise'ni, Ènyìàn-kan-dandan-lio-maabi-Ayekun-omo
consultou Ifá para Olofin.

Eles disseram que um recém-nascido adoeceria. Após um período prolongado de tratamento, ele teria melhoras mas ficaria aleijado.

Eles aconselharam para que Olofin não ficasse zangado; se ele oferecesse sacrifício, o bebê ainda prosperaria.

O sacrifício: uma ovelha, 440 000 búzios, e o remédio de Ifá (quinar folhas de iroyin e de ewuro na água com sabão para banhar a pessoa para quem Ifá foi consultado).

Oráculo 49

Oyekuf'oworadi

Em ire esse Odù fala de sucesso pessoal e financeiro com mulheres. Mas em ibi ele pede sacrifício para evitar morte.

Observação ocidental: O cliente está dando muita importância em atividade sexual ameaçando o bem estar.

49 – 1 (Tradução do verso)

Bi oyin bi Ado consultou Ifá para Òrúnmìlà.

Ifá estava indo em uma viagem de divinação para a cidade das mulheres.

Foi predito que Òrúnmìlà teria muito sucesso ali.

Então ele deveria oferecer como sacrifício
dezesseis pombos e 3 200 búzios.
Ele ouviu e realizou o sacrifício.

49 – 2 (Tradução do verso)

Ogidol'Egba, Sagamo o Advinho de Esa.
Ambos consultaram Ifá para Òrúnmìlà
no dia em que a morte estava perguntando pôr sua casa;
a doença estava perguntado pôr sua casa.
Eles disseram que se Òrúnmìlà falhasse em realizar o
sacrifício, morreria.
O sacrifício: dois cães negros e 4 400 búzios.
Ele escutou e realizou o sacrifício.

Oráculo 50

Idiyeku

Em ire, esse Odù fala de sucesso financeiro através da propiciação do Orí. Em ibi, especifica sacrifício para evitar morte.

Observação ocidental: É necessário se comunicar com os Ancestrais para auxiliar os negócios ou aliviar pressões quotidianas.

50 – 1 (Tradução do verso)

Idiyekuyekete consultou Ifá para Olori-oga.

A ele foi pedido que oferecesse um pedaço de tecido branca que ele tinha em sua casa,

uma ovelha e 3 200 búzios de maneira que seu corpo não seria envolvido com o tecido aquele ano.

Ele ouviu mas não realizou o sacrifício prescrito.

Cantinga de Ifá: Edi-oyeye, Edi-oyeye / Olori-oga cobriu a si mesmo com seu tecido / Edi-oyeye, Edi-oyeye.

50 – 2 (Tradução do verso)

Awo-ire-ire-niitfi-ehin-tan’na consultou Ifá para Okunkunsu, que se dirigia à cidade de Ife. Ele foi orientado a adentrar à cidade pela noite, após

Ter oferecido um sacrifício — um rato, um peixe e uma galinha — para propiciar sua cabeça. Ifá disse que ele seria muito bem sucedido ali.

Historia de Ifá:

Chegando na cidade à noite, Èsù começou pôr visitar todas as casas para anunciar a chegada de Okunkunsu e dizer que um babalawo havia acabado de chegar. Ele não iria na casa de ninguém. As pessoas deveriam se esforçar para ir e vê-lo onde ele permaneceria, porque seja o que for que fizesse pela pessoa iria fazer com que ela estivesse bem, ainda que sua personalidade não fosse grande. Isto foi o que Èsù descreveu para as pessoas. Okunkunsu finalmente retornou para casa com muito dinheiro e posses.

Oráculo 51

Oyeku’rosu

Esse Odù fala da importância de se obedecer Ifá para obter sucesso e evitar morte.

Observação ocidental: Bom pensamento devem ser traduzidos em boas ações para evitar problemas.

51 – 1 (Tradução do verso)

Ajawesola, Ate-iyé-irosu-se-ola

consultou Ifá para Gberefú, o filho mais velho de Òrúnmìlà.

Eles disseram que seus ikin o enriqueceria.

Foi pedido que ele sacrificasse um rato, um peixe e uma cabra.

Ele seguiu a orientação e fez o sacrifício.

51 – 2 (Tradução do verso)

Awokekere-ilé-eni-kotn'nije consultou Ifá para Olofin.

Foi pedido que ele sacrificasse um cão, um inhame assado, vinho de palma e 6 600 búzios de maneira a evitar o desprazer de Ògún.

Ele ouviu e se recusou a sacrificar. Ògún o matou.

Ifá advertiu que nenhum babalawo deveria ser desrespeitado, nem mesmo um jovem Awo.

Oráculo 52

Irosu Takeleku

Esse Odù fala de inveja e sedução e pede pôr sacrifícios para evitar graves conseqüências.

Observação ocidental: Uma mudança de serviço irá trazer melhoramento.

52 – 1 (Tradução do verso)

Oro dudu awo inú igbó consultou Ifá para Amure, quando Amure estava indo levar a esposa de Sango para casa.

Eles disseram que se ele falhasse em sacrificar, a morte o levaria.

O sacrifício:

três cabritos e 6 600 búzios.

Ele ouviu e realizou o sacrifício.

52 – 2 (Tradução do verso)

Itakutali-aita-aso, Irikurili-airi-ofi

consultaram Ifá para Òrúnmìlà, que se dirigia à casa de Olokin-sande.

Foi dito que a casa de Olokin-sande seria muito promissora a ele;

logo, deveria ele sacrificar quatro pombos, iye-irosu, 8 800 búzios.

porque ele seria invejado assim que recolhesse seus honorários.

Ele ofereceu o sacrifício.

Foi pedido para sacrificar mais a frente três cabritos e 6 600 búzios.

Ele seguiu a orientação e apresentou o sacrifício. Ele foi invejado quando

recolheu seus honorários.

Ele cantou a seguinte cantiga:

Awo está indo para casa para se reabastecer com pó de iyè

o pó de iye do Awo acabou.

o pó de iye do Awo acabou.

Awo está indo para casa para tornar a encher seu pó de iyè

o pó de iye do Awo acabou.

Oráculo 53

Oyeku Wonrin

Esse Odù oferece cura para possíveis conseqüências sérias de adultério e perigo de viagens distantes.

Observação ocidental: Ações impensadas irão resultar em bloqueios nos negócios.

53 – 1 (Tradução do verso)

Okitibi-aketekiitan-nidi-ope consultou Ifá para Lawenibu.

Foi pedido a ela que confessasse seu adultério se não quisesse morrer.

Uma cabra deveria ser oferecida como sacrifício, se ela não quisesse morrer

devido ao adultério.

Ela apresentou o sacrifício.

Ifá diz que a mulher para quem este odù é divinado está cometendo adultério.

53 – 2 (Tradução do verso)

Jafirijafi Kemkejade, Agadagidiwonu-odo-ef'arabo-omi

consultou Ifá para o caçador (ode), consultou Ifá para Òrúnmìlà.

O caçador se dirigia à floresta de Olikorobojo.

Foi pedido a ele que sacrificasse de maneira a evitar que ali ele morresse:

sete galos e 14 400 búzios.

O caçador realizou o sacrifício.

Òrúnmìlà estava em jornada a um local distante.

Foi pedido a ele que sacrificasse de maneira a evitar que ali ele morresse:

um barril de azeite-de-dendê, nove galos, nove cabritos, nove ratos, nove peixes e pombos.

Òrúnmìlà seguiu a orientação e fez o sacrifício.

Oráculo 54